

**DE OLHO NO
PAINEL DO DEPEN:**

**ANÁLISE DE
INFORMAÇÕES
DE ESTADO
SOBRE A
COVID-19
NAS PRISÕES**

ABRIL 2020 – ABRIL 2021

Realização



Apoio



A gente “combinamos” de não morrer.

(Conceição Evaristo, in Olhos d'Água)

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Fluxo de produção dos <i>cards</i> do Infovírus	13
Figura 02: <i>Print</i> dos dados nacionais do dia 29/04/2021	18
Figura 03: Elaboração da informação dos casos ativos	26
Figura 04: <i>Print</i> do dia 06/04/2021 – estado do Acre	33
Figura 05: <i>Print</i> do dia 17/04/2021 – estado do Ceará	34
Figura 06: <i>Print</i> do dia 17/04/2020 – estado do Rio de Janeiro	35

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Ficha analítica com dados nacionais	15
Tabela 02: Primeira aparição de número de testados no painel do Depen	26
Tabela 03: Período em dias de repetição das informações do painel	30
Tabela 04: Recorte da tabulação do estado do Pará	33
Tabela 05: Recorte da tabulação do estado do Paraná	34

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: População carcerária durante a pandemia de Covid-19	23
Gráfico 02: Número de óbitos por estado em um ano de monitoramento	24
Gráfico 03: Dados finais do monitoramento por UF	25
Gráfico 04: Testes de Covid-19 realizados a cada mês	27
Gráfico 05: Maior número de dias repetindo a mesma informação	28
Gráfico 06: Dados das atualizações da Bahia	36
Gráfico 07: Dados mensais do Amazonas	37
Gráfico 08: Dados mensais do Tocantins	38
Gráfico 09: Dados mensais do Espírito Santo	39
Gráfico 10: Dados mensais da Paraíba	39
Gráfico 11: Dados mensais do Sergipe	40

SUMÁRIO

1. Introdução	7
2. O Infovírus	10
2.1 Processo de verificação das informações, edição e postagem dos textos	12
2.2 Metodologia	14
3. O Departamento Penitenciário Nacional (Depen)	16
3.1 “De olho no painel do Depen”	18
4. Verificando os dados	20
4.1 Uma análise geral sobre a Covid-19 nas prisões	22
4.2 A qualidade dos dados informados	28
5. Análise crítica das informações	31
5.1 As contradições no painel	32
5.2 Tentativas de minimizar a gravidade da pandemia nas prisões	37
Conclusão	41
Referências	42
Anexo 1	44

1.

INTRO DUÇÃO





março de 2020, o Brasil declarou estar enfrentando a pandemia de Covid-19. A partir daí, uma série de providências foram tomadas pelo governo federal e por estados e municípios, na tentativa de conter o avanço da doença no país. Com a iminência da transmissão do novo coronavírus de forma generalizada em território nacional, uma das primeiras estratégias

tomadas pelos gestores do sistema prisional foi a proibição das visitas aos indivíduos em privação de liberdade. O intuito era proteger os mesmos do possível contato com o vírus, que poderia ser transmitido nessas visitas. Entretanto, essa medida não chegou a impedir tal contato, pois a população em privação de liberdade continuou tendo contato com os profissionais da área e esses, por sua vez, com a população em geral.

Um dos pontos mais questionados dessa decisão foi o ainda maior isolamento da população prisional, com conseqüente restrição de direitos. Tendo em vista que, na grande maioria das oportunidades de visita, os familiares levam alimentos e produtos de higiene, fundamentais na prevenção ao contágio do vírus, a medida pode ter tido efeitos contrários ao esperado ou, no mínimo, ambivalentes. Além disso, os familiares vivenciaram um período de grande preocupação e apreensão, se perguntando como ficariam os seus entes próximos sem esse apoio externo. Em várias oportunidades os familiares manifestaram as necessidades que as pessoas em privação de liberdade possuíam, dependendo destes para a manutenção da salubridade no ambiente prisional, diante da ineficiência do Estado em garantir condições dignas.

Neste contexto, foi montada uma estratégia de realização de chamadas de vídeo entre as pessoas apenas e seus familiares no âmbito do sistema prisional, mas nem todas as unidades penitenciárias possuíam estrutura para a realização das chamadas e, quando estas ocorriam, se davam de forma bastante esporádica, e por tempo muito inferior ao das visitas presenciais. As dificuldades se deram, sobretudo, pelo fato de nem todos os familiares possuírem os equipamentos tecnológicos necessários para a realização das chamadas (como aparelhos *smartphones* e internet). Sem o contato das visitas, muitas famílias ficaram sem ter nenhum meio institucional para ter notícias dos seus.

É no contexto inicial da pandemia que surge a proposta do governo federal de montar um painel de monitoramento, visando garantir o acesso à informação sobre o avanço do novo coronavírus no sistema carcerário brasileiro. O Painel de Monitoramento dos Sistemas Prisionais é o instrumento através do qual o Departamento Penitenciário Nacional (Depen) se propõe a monitorar casos suspeitos, detectados, óbitos e recuperados de Covid-19 entre as pessoas em privação de liberdade do país. Essas informações são públicas e estão disponíveis no site do Depen¹, selecionadas por região e por Unidade Federativa. A proposta era que esses dados fossem atualizados diariamente, a partir da autodeclaração dos gestores prisionais das respectivas unidades federativas por meio de formulário *web*.

Neste sentido, o projeto Infovírus passou a acompanhar, registrar, analisar e divulgar informações referentes à situação dos presídios durante a pandemia, incluindo em suas análises as informações disponíveis no Painel de Monitoramento dos Sistemas Prisionais.

Assim, este relatório fornece uma análise e síntese dos dados do Painel, tal como foram acompanhados pelo Infovírus, iniciativa que contribuiu, desde o co-

¹ Ver: <https://www.gov.br/depen/pt-br/assuntos/acoes-contra-pandemia/painel-de-monitoramento-dos-sistemas-prisionais>.

meço da pandemia, para o fortalecimento da visibilidade e do controle, pela sociedade civil, da atuação do poder público no âmbito prisional e dos dados produzidos por ele.

O texto que segue esta introdução é composto de cinco partes.

Em um primeiro momento, serão oferecidas informações sobre o projeto Infovírus e, mais especificamente, a respeito do trabalho de coleta de dados referentes ao painel do governo. Será detalhada a importância deste trabalho que, como outras iniciativas da sociedade civil, contribuem para um projeto de sociedade democrática, na qual o acesso à informação pública e sua compreensão são componentes primordiais.

Em seguida, serão fornecidos elementos descritivos referentes ao Depen, órgão que tem a responsabilidade de coordenar a política carcerária e de fornecer informações referentes à situação da pandemia nas prisões do Brasil; será dada especial ênfase à descrição do funcionamento do painel de monitoramento.

Em um terceiro momento, entraremos na apresentação descritiva dos dados do painel e da maneira como estes aparecem ao longo do período de acompanhamento durante a pandemia. Esta parte é de fundamental importância para compreender o teor das informações fornecidas pelos poderes públicos e os dispositivos que permitem a disposição desses dados.

Tal apresentação será seguida por um tratamento analítico dos dados, permitindo interpretações sobre os mesmos, sua formulação e a respeito do que isto representa em termos de políticas públicas e garantia de direitos para população encarcerada e seus familiares.

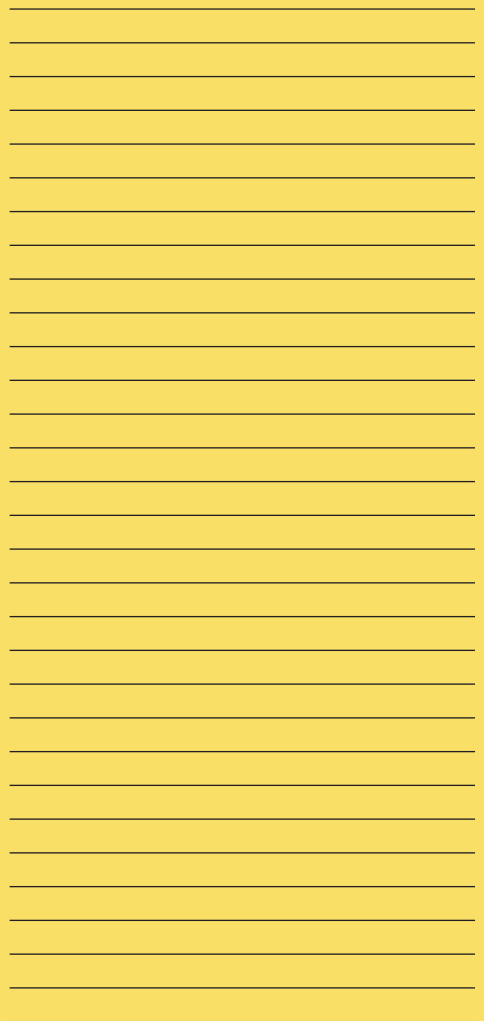
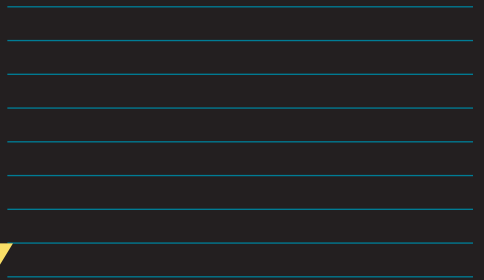
Por fim, será possível estabelecer os resultados gerais do nosso trabalho e a síntese das análises que nos propusemos a realizar.

Ainda, é importante sinalizar a presença de um anexo consistente, no qual leitoras e leitores poderão encontrar dados e sínteses pormenorizados para cada Unidade Federativa. Optamos por deixá-los separados para permitir uma leitura mais fluida, sendo possível a consulta e utilização das tabelas e dos gráficos para ulteriores interpretações e análises.

2.

0

INFOVÍRUS





ntes de nos dedicar à apresentação dos dados, vale a pena gastar algumas palavras para apresentar o projeto *Infovírus*, que organiza este trabalho, através do acompanhamento, do registro, da tabulação e da análise dos dados.

O projeto Infovírus² teve início logo no começo da pandemia, a partir de meados de abril de 2020, com o objetivo de sistematizar informações sobre o alastramento do novo coronavírus nas prisões brasileiras; dentre seu papel original está, inclusive, a contraposição a dados e posicionamentos divulgados pelo Depen, que tem, em diversas ocasiões, minimizado os danos da pandemia às pessoas vivendo e ocupando o espaço penitenciário, especialmente as pessoas presas e policiais penais. Trata-se de um projeto de checagem de informações e, simultaneamente, de divulgação científica do acúmulo das pesquisas do campo criminológico crítico sobre penas e prisões no Brasil.

O trabalho tem se desenvolvido de forma interinstitucional, englobando professores/as e pesquisadores/as de grupos de pesquisas de universidades de quatro Unidades da Federação: Santa Catarina, Distrito Federal, Bahia e Pernambuco. Mais especificamente, O Infovírus é fruto de uma iniciativa de grupos de pesquisas destas universidades: o CEDD – Centro de Estudos de Desigualdade e Discriminação (UnB), o Grupo Asa Branca de Criminologia (UFPE/UNICAP), o Grupo de Pesquisa em Criminologia (UEFS/UNEB) e o Grupo Poder, Controle e Dano Social (UFSC/UFSM), bem como de pesquisadores autônomos. Graças ao trabalho voluntário de professoras, professores e estudantes, foram reunidos esforços para investigar e verificar as informações existentes sobre a pandemia de Covid-19 no sistema prisional.

O projeto, como pode ser visto no documento “Política de morte: registros e denúncias sobre Covid-19 no sistema penitenciário brasileiro (2020/2021)”³, cobre os dados de todo o país, através de redes de colaboração, informações oficiais emitidas pelo governo federal – como o próprio painel do Depen –, pelas Secretarias de Estado de Saúde, Segurança Pública e Administração Penitenciária, Defensorias Públicas, Ministérios Públicos e imprensa local, regional e nacional.

² Disponível em: <https://linktr.ee/infovirus>

³ Disponível em: www.deixadosparamorrer.org

2.1. PROCESSO DE VERIFICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES, EDIÇÃO E POSTAGEM DOS TEXTOS

Após a realização da checagem de informações, textos são produzidos, sendo realizadas pelo menos duas publicações por dia. Esses materiais são divulgados através de três redes sociais: Twitter, Instagram e WhatsApp.

O projeto, que tem funcionado prevalentemente com a contribuição voluntária mencionada, se beneficiou do apoio de duas instituições: o Instituto de Estudos da Religião (ISER) e o Justa. O ISER – organização da sociedade civil comprometida e dedicada à causa dos direitos humanos e da democracia – tem apoiado o Infovírus desde maio de 2020, garantindo a contratação dos serviços de uma profissional de comunicação para o mesmo ano e, posteriormente, estabelecendo uma parceria mais duradoura que resultou, entre outras colaborações, no projeto “Covid nas prisões”.

É a partir daí que surge a possibilidade de reunir as postagens da série “De olho no Painel do Depen” na página do projeto⁴ e, como desdobramento da divulgação do mesmo, na realização de projeto apoiado pela Rede Justiça Criminal, do qual este relatório constitui um dos produtos.

Por fim, o Justa⁵, desde agosto de 2020, permitiu a contratação dos serviços de uma profissional do direito para coordenar o trabalho de edição das postagens para, em 2021, garantir a gestão financeira do projeto “Memória, luto e luta: a gestão da morte nas prisões provisórias e estratégias para afirmação da vida”.

A iniciativa Infovírus é multidisciplinar, composta por professoras, professores e estudantes de várias regiões do Brasil. O trabalho é organizado por equipes que se ocupam, cada uma, de uma das 5 regiões do país. Cada equipe verifica as informações e fontes, e formula uma proposta de postagem que é posteriormente editada e publicada nas redes sociais. Em 2020, se chegou a produzir 2 a 3 textos de divulgação diários, decorrentes da checagem de informações sobre a Covid-19 no sistema prisional.

As postagens, além de garantir informação, são destinadas a consolidar o projeto como fonte credível para os poderes públicos e órgãos de imprensa, por um lado, e sensibilizar a população para a situação de saúde dos presídios brasileiros, por outro. Um dos objetivos é pressionar os poderes públicos para atuarem de acordo com as leis e a Constituição Federal no que tange ao respeito dos direitos tanto das pessoas privadas de liberdade quanto dos funcionários do sistema prisional.

O fluxograma a seguir ilustra a produção de notícias por parte das equipes do Infovírus.

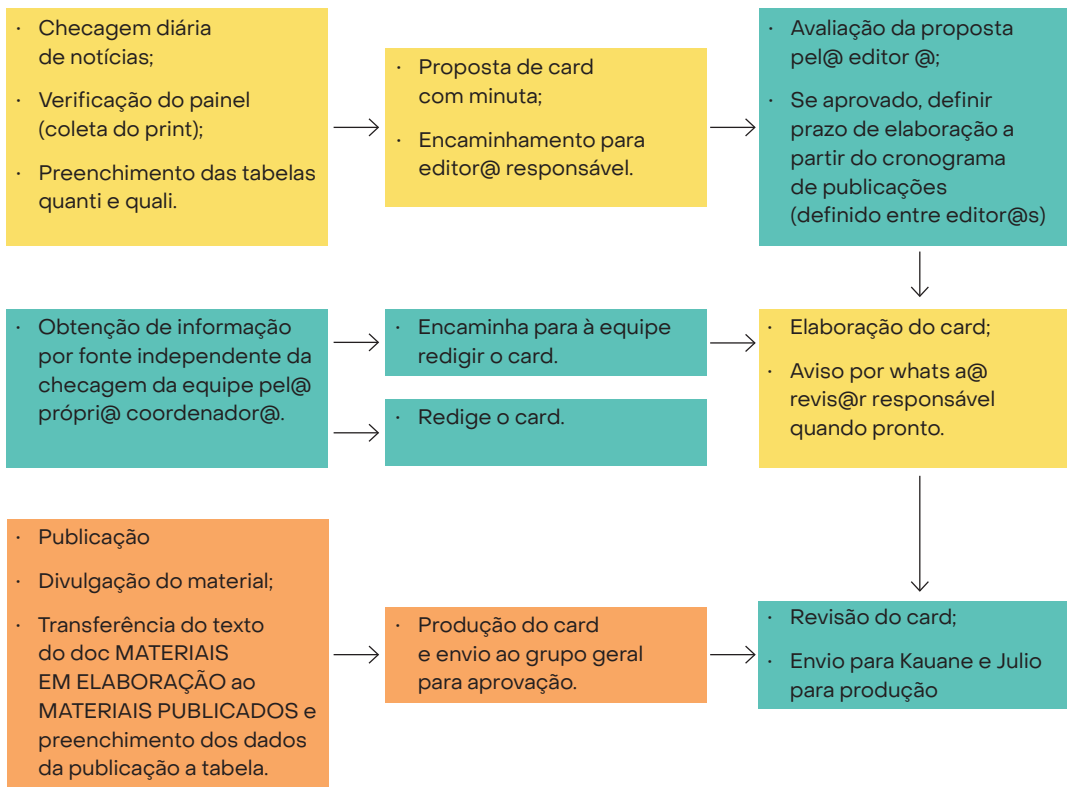
⁴ Disponível em: <https://www.covidnasprisoas.com/infovirus>

⁵ <https://justa.org.br/>

Figura 01

Fluxo de produção dos cards do Infovírus

- Atribuições das equipes das regiões
- Atribuições d@s editor@s das regiões
- Atribuições da comunicação



EQUIPES

NACIONAL e SPF: Ivan e Julia (Edição: Felipe)

NORTE: Ivan e Julia (Edição: Camila e Marília)

NORDESTE: Bruna, Laís e Marianna (Edição: Riccardo)

SUL e SUDESTE: Pietra, Priscilla e Suzana (Edição: Marília e Riccardo)

CENTRO-OESTE: Jordhanna e Camila L. (Edição: Camila)

Fonte: Arquivos Infovírus (2020).

Para coleta dos dados tratados no presente relatório, foi realizada a atividade diária de verificação e obtenção de *prints* do painel do Depen. Como os dados são atualizados diariamente e o painel não mantém registro dos dias anteriores, o trabalho diário de coleta foi a única forma encontrada de garantir acompanhamento e atualização nas informações.

É preciso aqui ressaltar a grande importância deste trabalho diário de realização da coleta de *prints*, que foi feita integralmente por alunos de graduação, de forma voluntária; entretanto, neste percurso tivemos algumas dificuldades quando, eventualmente, existiram dias em que não foi realizado o *print* de algum estado⁶, o que tabulamos como NSA – não se aplica. Acreditamos, contudo, na possibilidade de que aquelas informações existam em algum lugar, mesmo não tendo sido apreendidas pela nossa equipe. Nos momentos em que isto aconteceu, fizemos uso da lógica do “túnel” pela qual, se o dado anterior e o posterior se mantêm o mesmo, deduzimos que o mesmo dado também se aplica ao dia em que a nossa equipe não conseguiu coletar o *print*.

⁶ Mais especificamente, existem estados que tiveram algumas informações incompletas devido à descontinuidade dos prints ainda no final do ano de 2020, são eles: Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo.

No decorrer do trabalho, lidamos com as vicissitudes de uma equipe composta essencialmente por pessoas voluntárias que, por não poderem se dedicar exclusivamente ao projeto, tiveram que se desligar do mesmo durante o processo de coleta. Isso ocasionou, por vezes, algumas perdas de dados, pois até que conseguíssemos remanejar a equipe, algumas Unidades Federativas tiveram a coleta de informações descontinuada, como é possível constatar nas tabelas e gráficos.

Sabemos da importância das informações referentes a esses estados, por isso tentamos, neste trabalho, aproveitar tudo aquilo que foi coletado inicialmente, sinalizando eventuais ausências de informações no corpo do texto, mantendo a fidedignidade em nossas informações e análises.

2.2 METODOLOGIA

Para a realização das análises quantitativas derivadas do monitoramento do painel, inicialmente pensamos em qual *software* de pesquisa seria utilizado. Iniciamos uma pesquisa e tentamos montar espelhos em alguns programas como, por exemplo, o IBM SPSS (*Statistical Product and Service Solutions*); entretanto, pensando em manter a possibilidade do acesso total e comum aos participantes da equipe a tudo aquilo que viria a ser produzido, a partir das informações que foram coletadas de forma conjunta, optamos por utilizar tabelas do *Microsoft Excel*. No programa, foi criada uma planilha base contendo a data de coleta das informações, o número de casos **suspeitos**, o número de casos **detectados**, o número de óbitos e de **recuperados**, seguindo exatamente a forma como as informações aparecem nomeadas e incluídas no site do Depen e, conseqüentemente, nos *prints*, que constituem nossa fonte de dados. A planilha que tomamos por base para a tabulação de todos os dados foi reaplicada para cada um dos 26 estados e para o Distrito Federal que, somados aos dados nacionais, resultaram em 28 abas de informações.

Para este relatório foram tabulados os dados do monitoramento realizado no período de 15/04/2020 a 30/04/2021, o que, somados, representam 381 dias de realização do projeto “De olho no painel do Depen”. Com isso, tivemos um quantitativo imenso de dados. Se partirmos de um cálculo básico são: 381 dias *versus* 7 colunas de itens *versus* 28 abas o que nos dá, inicialmente, 74.676 dados a serem tabulados, apresentados e interpretados, sem contar as possibilidades de cruzamento de informações.

Com isso, pensando em viabilizar de forma compreensível a apresentação das informações, montamos uma **ficha analítica**, na qual resumimos as informações-chave para a apresentação e interpretação dos dados coletados no painel do Depen sobre manifestação da Covid-19 no sistema penitenciário brasileiro.

A tabela 01 apresenta os dados nacionais agregados para a Federação. Em anexo deste relatório consta a mesma ficha analítica reaplicada a todas as Unidades Federativas.

Tabela 01

Ficha analítica com dados nacionais

BRASIL – DADOS NACIONAIS	
POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial de 15/04/2020: 745.746 Atualização do dia 21/05/2020: 748.009 Atualização do dia 01/11/2020: 702.069 (O Depen atualiza essa informação a cada 6 meses).
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	Existe uma atualização quase diária das informações, as variações que ocorrem são em finais de semana.
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	SUSPEITOS No início do nosso acompanhamento eram 162 casos (15/04/2020); Ao final (31/04/2021), o dado apresentado foi de 25.228 casos. (Aparentemente, os dados informados nesse ponto possuem um caráter acumulativo, ou seja, se somam ao do dia anterior)
	DETECTADOS No início do nosso acompanhamento eram 51 casos (15/04/2020); Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 51.267 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	ÓBITOS O primeiro óbito aparece em 18/04/2020; No final do acompanhamento, o dado apresentado foi de 168 óbitos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	RECUPERADOS Essa informação aparece a primeira vez em 21/05/2020, com 371 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 45.887 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	O acompanhamento nacional serve de referência para a atualização dos estados, ou seja, as nossas observações irão passar o que se difere ou acompanhar o que é apresentado enquanto dado nacional.

Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos *prints* Infovirus extraídos do painel do Depen.

Vale ressaltar que o nosso comprometimento é com o traslado fidedigno dos dados fornecidos pelo painel. Não cabe a nós a garantia de que esses dados são compatíveis com a realidade dos estados. Entretanto, a partir da interpretação daquilo que está disposto nos *prints*, e que foi aqui organizado de forma sistemática, veremos a seguir as possibilidades de leitura dessas informações.

3.

0

**DEPARTAMENTO
PENITENCIÁRIO
NACIONAL
(DEPEN)**



Segundo informações de acesso livre no site do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), esse é classificado como o **órgão executivo que acompanha e controla a aplicação da Lei de Execução Penal e das diretrizes da Política Penitenciária Nacional**, emanadas, principalmente, pelo Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária – CNPCP. Além disso, o Departamento é o gestor do Fundo

Penitenciário Nacional – FUNPEN, criado pela Lei Complementar nº 79, de 07 de janeiro de 1994 e regulamentado pelo Decreto nº 1.093, de 23 de março de 1994.

O Depen é responsável pelo Sistema Penitenciário Federal, cujos objetivos são o cumprimento da Lei de Execução Penal e a custódia de:

presos condenados e provisórios sujeitos ao regime disciplinar diferenciado; líderes de organizações criminosas; presos responsáveis pela prática reiterada de crimes violentos; presos responsáveis por ato de fuga ou grave indisciplina no sistema prisional de origem; presos de alta periculosidade e que possam comprometer a ordem e segurança pública; réus colaboradores presos ou delatores premiados (Depen, online)?

Ainda segundo o site, o Depen, apesar de ser chamado de “departamento”, possui status de Secretaria Nacional, por ser órgão específico singular diretamente subordinado ao Ministro da Justiça. Trata-se, portanto, de um **órgão executivo da política penitenciária nacional**. Suas origens são antigas, e estão relacionadas com o serviço de inspeção das prisões da Secretaria de Estado dos Negócios da Justiça, criada em 1822. A temática prisional, a partir de então, esteve ligada diretamente a tal órgão, responsável também por outras áreas, como a segurança pública, a justiça criminal e a Guarda Nacional. Em 1891, com a promulgação da Lei nº23, de 30 de outubro, a Secretaria foi transformada em Ministério da Justiça, e a temática penitenciária permaneceu com o órgão.

3.1. “DE OLHO NO PAINEL DO DEPEN”

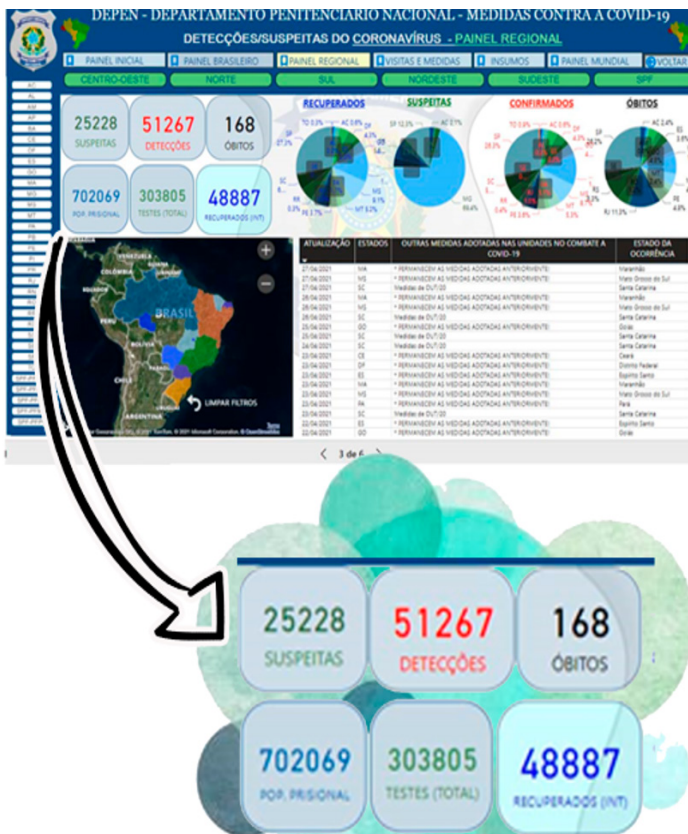
Devido à eclosão da pandemia de Covid-19 no Brasil, foi criado o Painel de Monitoramento dos Sistemas Prisionais, através do qual o Depen se propõe a monitorar casos **suspeitos, detectados, óbitos e recuperados de Covid-19 entre as pessoas em privação de liberdade** dos estados. Essas informações são públicas e estão disponíveis no site do órgão, selecionadas por região e por Unidade Federativa (UF). A proposta é que esses dados sejam atualizados diariamente, a partir da autodeclaração dos gestores prisionais das respectivas UFs por meio de formulário *web*.

A iniciativa do Infovírus, nomeada **#DeOlhoNoPainelDoDepen**, teve o objetivo de observar e registrar os dados produzidos no painel do Depen e analisá-lo, buscando identificar as tendências e as possíveis inconsistências; ademais, as análises propostas oferecem a possibilidade de aferir a relação entre esses dados e os discursos do governo, inclusive para avaliar sua consistência. Através dessa *hashtag*⁸, a equipe do Infovírus passou a divulgar essas informações, partindo sempre do pressuposto de que **a garantia da saúde e da vida das pessoas privadas de liberdade é um dever constitucional do Estado**, cuja obrigação é também de prestar informações transparentes e confiáveis sobre essa população em condições de extrema vulnerabilidade. As informações sobre as ações do Poder Público precisam estar acessíveis para toda a sociedade, visando garantir a *accountability* dos governantes e o controle desses dados.

A partir das diversas informações que são apresentadas no site e coletadas através dos *prints*⁹ realizados pela equipe do Infovírus, o trabalho deste relatório quantitativo irá se ater a 6 (seis) dados que consideramos centrais para esse monitoramento, como está apresentado no *print* a seguir.

Figura 02

Print dos dados nacionais do dia 29/04/2021.



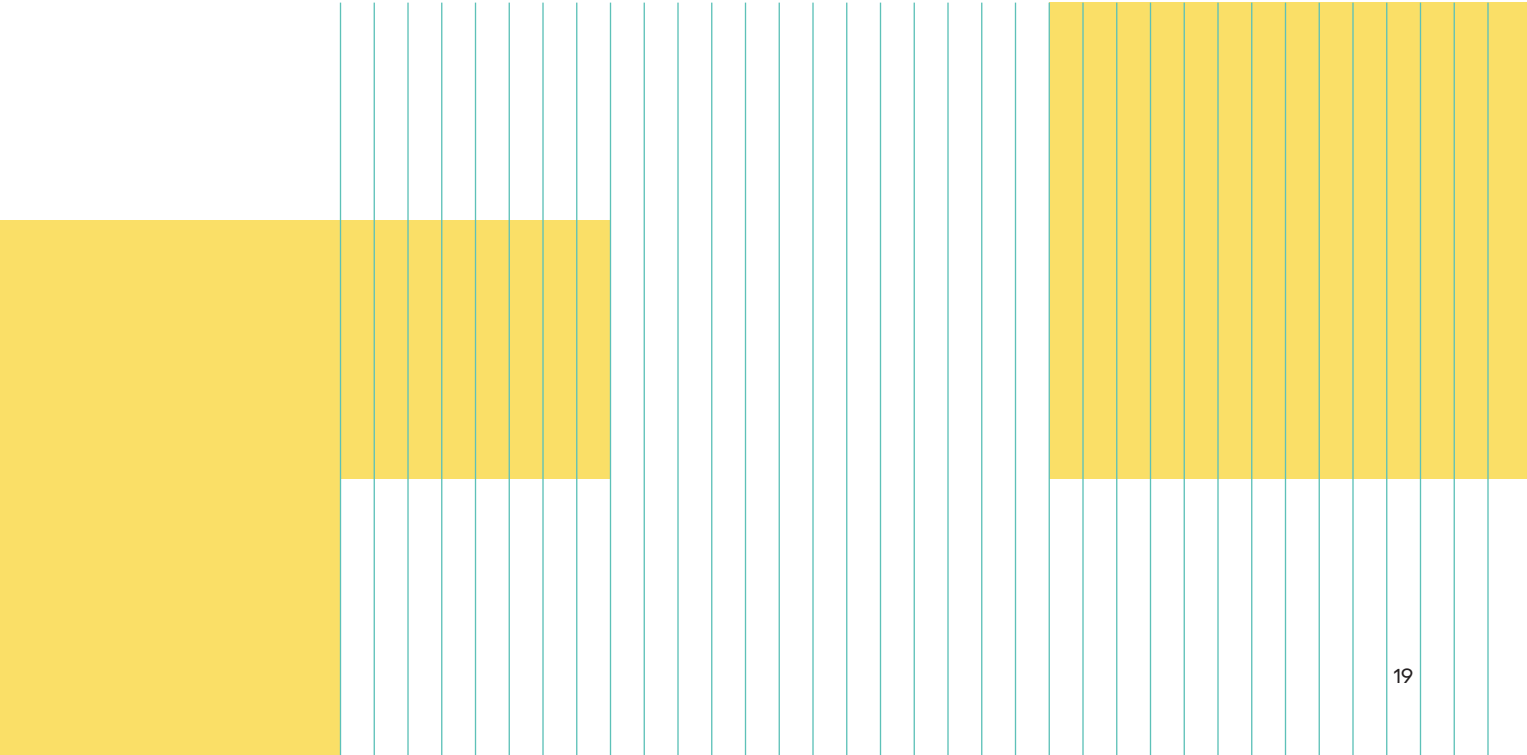
Fonte: Print Infovirus extraído do painel do Depen.

⁸ Hashtag é uma expressão bastante comum entre os usuários das redes sociais, na internet. Consiste de uma palavra-chave antecedida pelo símbolo #, conhecido popularmente no Brasil por “jogo da velha”.

⁹ Print ou screenshot é o nome que se dá para “capturas de tela”, ou seja, o salvamento de imagem expressa pelo monitor ou tela do computador, notebook, tablet, etc.

Para cada estado, será possível visualizar as seguintes informações: na parte superior, os números de cor verde (suspeitos); vermelha (casos detectados) e preta (óbitos); já na parte inferior, as cores azul (população prisional); verde (teste realizados no total, inseridos a partir de 20/04/2020) e roxo (recuperados).

Essas informações constituem a base deste relatório: é delas que partiremos para realizar nossas análises e interpretações sobre o cenário atual da Covid-19 nas prisões, tal como ilustrado pelos dados governamentais. É também a partir delas que produziremos observações sobre o comprometimento dos gestores das Unidades Federativas no preenchimento dos dados no formulário para divulgação no painel, e, conseqüentemente, na garantia do direito ao acesso a essas informações pela população em geral, incluindo familiares das pessoas em privação de liberdade, pesquisadores e membros da sociedade civil.



4.

VERIFICANDO OS DADOS



qui traremos algumas informações que compreendemos como relevantes para entender o funcionamento do painel, assim como a forma como a Covid-19 se estabeleceu junto ao sistema prisional brasileiro, na qual:

a produção de informação e de políticas do governo federal no contexto da pandemia no sistema prisional promovem, assim, um vislumbre imagético que funciona, paradoxalmente, como um espelho. De um lado, o Estado eficiente em ofertar tratamento de saúde e garantir a vida da população prisional, acionando a prisão como uma política pública, fundado em dados adulterados e subnotificados. De outro, sempre que a farsa do Estado eficiente seja revelada, são acionadas as imagens do Estado intransigente com a defesa da sociedade, identificada com as características daqueles que detêm o poder; do Estado purificador, capaz de intensificar a exposição à morte de criminosos; do Estado armado, disposto a levar a política do confinamento às últimas consequências (PRANDO et al., 2020, online).

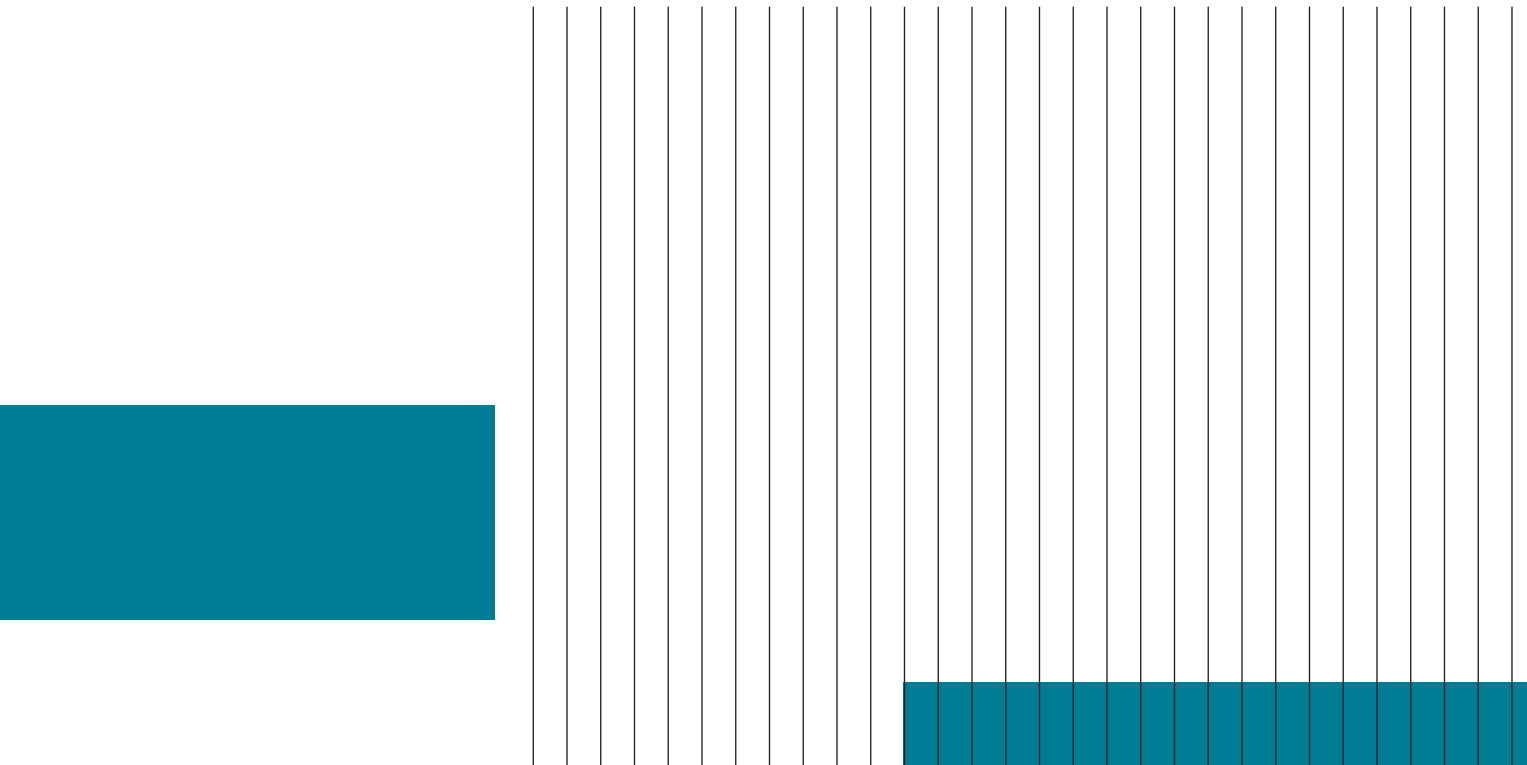
Teremos aqui a oportunidade de analisar a forma como essas informações foram produzidas pelas Unidades Federativas e adicionadas ao painel. Assim, compreenderemos melhor em que medida se deu o funcionamento deste instrumento que foi desenvolvido pelo governo federal.

4.1 UMA ANÁLISE GERAL SOBRE A COVID-19 NAS PRISÕES

Nos últimos anos, como nos mostra Borges, vem acontecendo um crescimento exponencial da população carcerária brasileira:

O Brasil tem uma população prisional que não para de crescer. Atualmente, segundo dados do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (Infopen), temos a terceira maior população prisional do mundo, ficando atrás de Estados Unidos e China, tendo deixado a Rússia em 4º lugar em junho de 2016. São 726.712 mil pessoas presas no país. O que significa cerca de 352,6 presos para cada grupo de 100 mil habitantes (BORGES, 2018, p. 13-14).

Durante a pandemia, quase todos os estados tiveram um decréscimo da sua população prisional, como podemos ver no gráfico 01¹⁰:

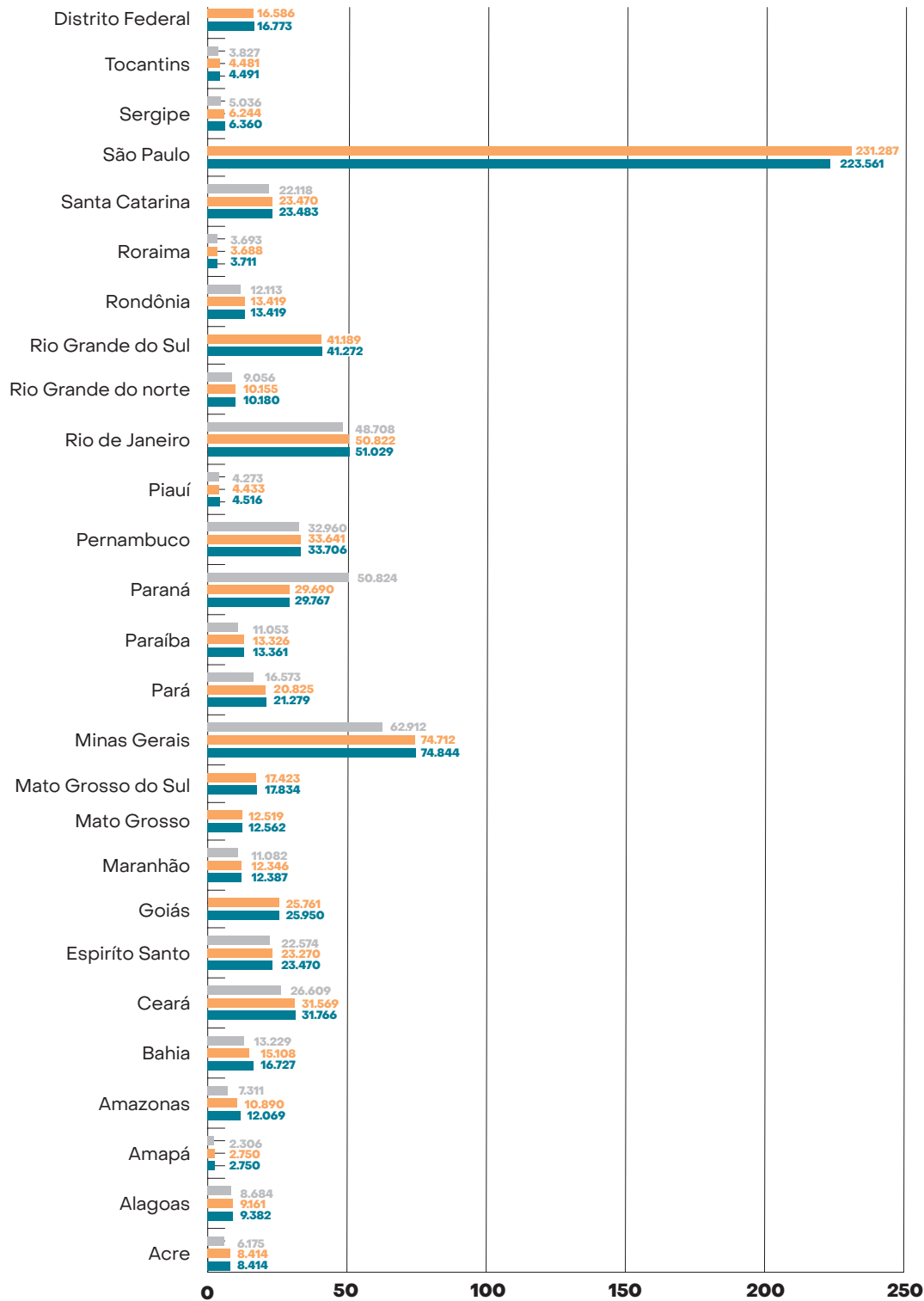


¹⁰ Gráfico com informações incompletas nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo, devido à descontinuidade de prints.

Gráfico 01

População Carcerária durante a pandemia de Covid-19 [em milhares]

- Atualização em 1/11/2020
- Atualização em 21/05/2020
- Dado inicial



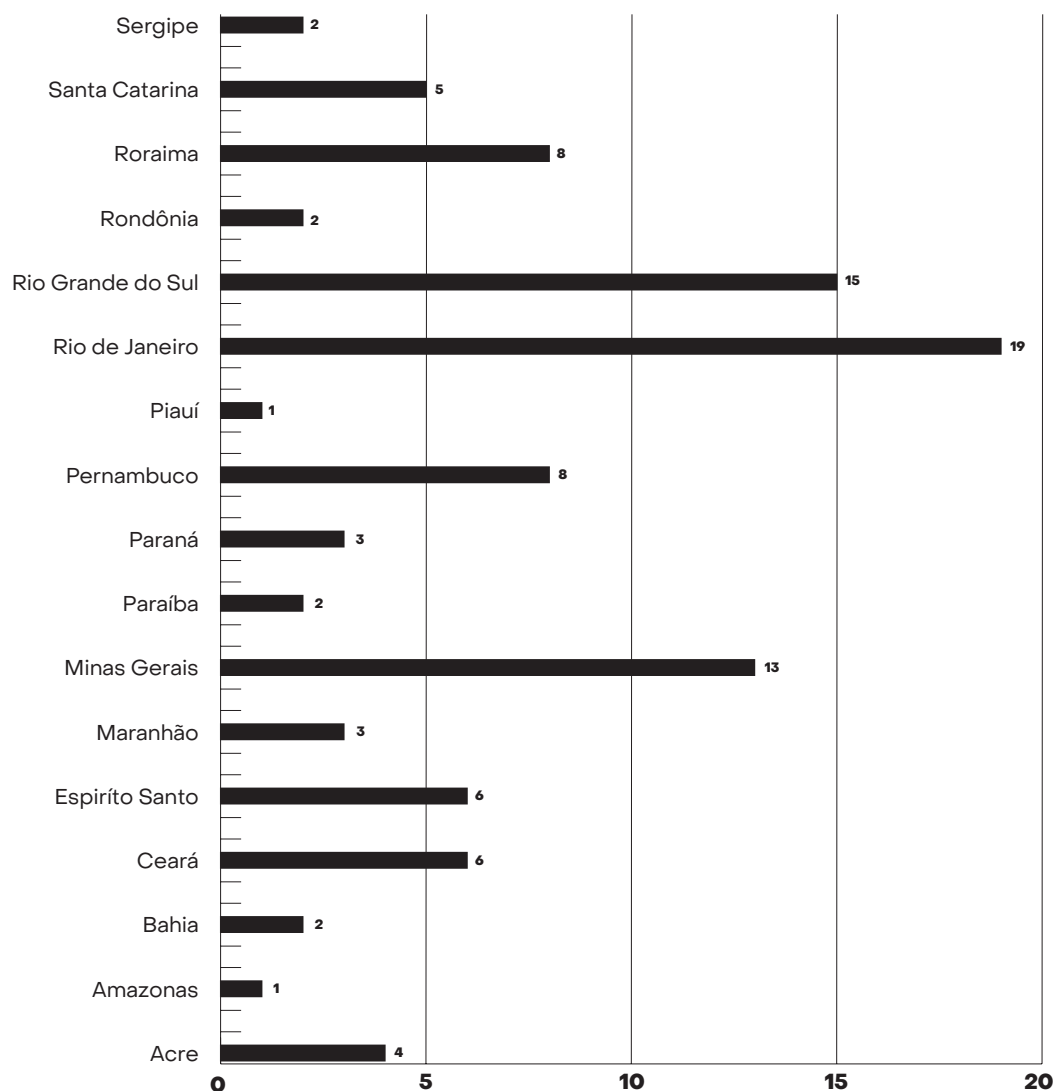
Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos prints Infovirus extraídos do painel do Depen.

O único estado que se destaca de maneira diferente e indica um significativo aumento dessa população é o estado do Paraná, em que o dado inicial em 15/04/2020 é de 29.767 pessoas presas, na atualização do dia 21/05/2020 é de 29.690 e, crescendo na atualização do dia 01/11/2020, chega a 50.824 pessoas compondo a população carcerária. Temos em vista que o comprometimento de atualização desses dados pelo Depen é a cada seis meses, coisa que nem sempre acontece, e que conduz a uma informação não perfeitamente alinhada à realidade do dia em si. Mesmo assim, os dados referentes ao estado do Paraná, em comparação com os outros estados que tiveram decréscimo (mesmo pequeno), merecem a atenção das autoridades e podem ensejar desenvolvimentos de pesquisas e análises posteriores.

Olhando para o número de óbitos durante o monitoramento, observamos que o dado, em um ano de pandemia, chega a ser zerado em alguns estados, o que poderia nos levar a pensar que a pandemia não foi tão letal entre os que estavam encarcerados; entretanto, quando observamos de modo geral a forma como esses dados foram apresentados, formulamos a hipótese de que algo não está evidenciado nestes números.

Gráfico 02

Número de óbitos por estado em um ano de monitoramento



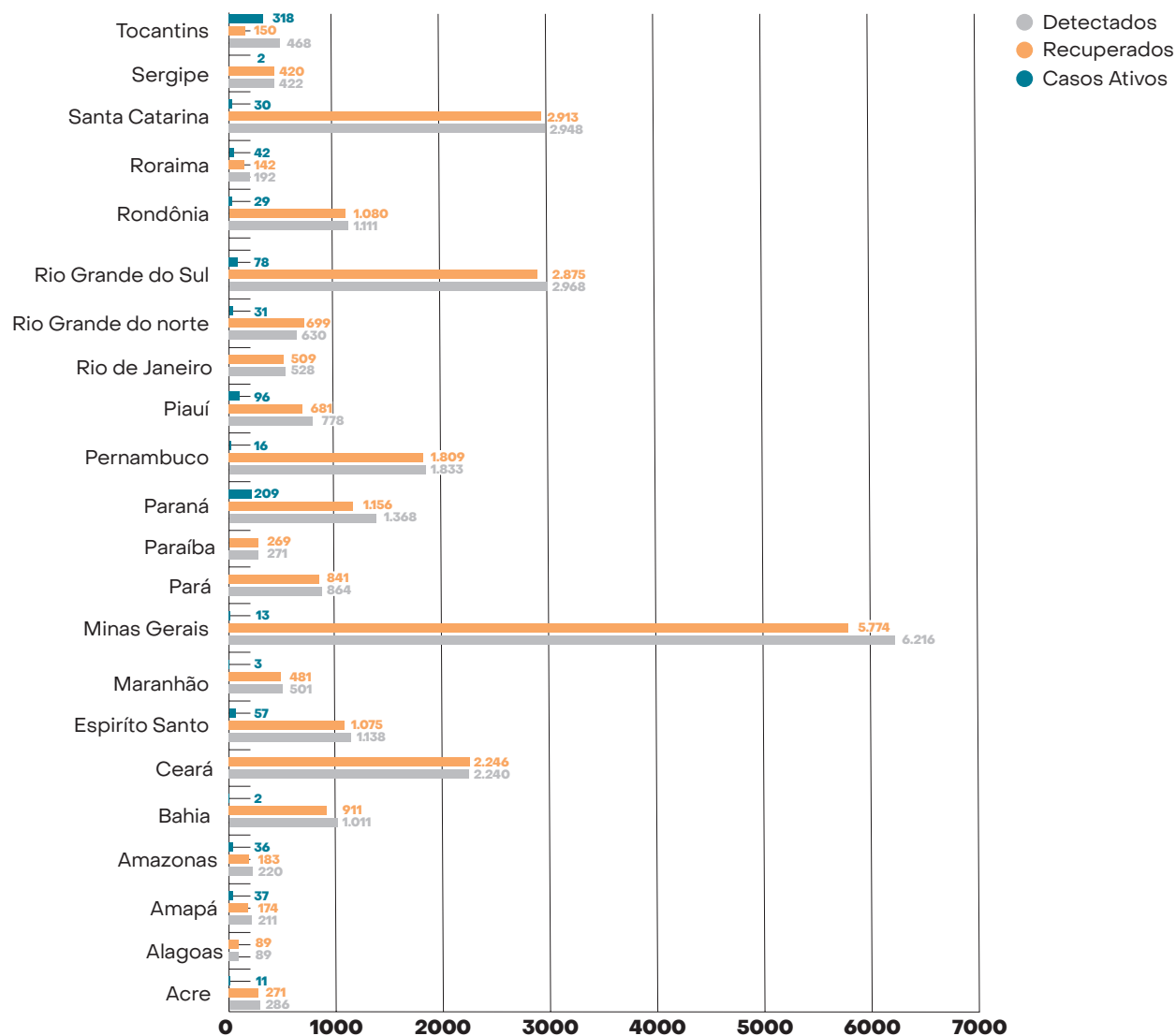
Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos prints do Infovírus extraídos do painel do Depen.

Como se pode ver no gráfico 02^o acima, cinco estados brasileiros – Alagoas, Amapá, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte e Tocantins – não notificaram nenhum óbito nos 381 dias de monitoramento que conformam esse relatório. Este dado é questionável, principalmente se formos levar em consideração as taxas de letalidade da Covid-19 no país. O dado parece traduzir, ou até reforçar, a mensagem emitida pelo governo à sociedade, segundo a qual as condições de saúde talvez fossem melhores no cárcere durante a pandemia, pois os números indicam que poucas pessoas privadas de liberdade foram infectadas e, dentre as que foram infectadas, a grande maioria se recuperou, ao contrário dos óbitos que, no mesmo período, cresciam entre a população geral.

Em concordância com essa informação, temos o gráfico 03, em que se observa o retrato da pandemia entre as pessoas em privação de liberdade ao final do prazo de coleta deste relatório (31/04/2021):

Gráfico 03

Dados finais do monitoramento por UF



Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos prints do Infovírus extraídos do painel do Depen.

11 Também nesse gráfico os estados de: Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo, tiveram algumas informações incompletas devido a descontinuidade dos prints desses estados, como já foi sinalizado em outros momentos desse texto.

Para construir o gráfico 03¹² acima, utilizamos as informações cumulativas finais de detectados e recuperados, dados fornecidos diretamente no painel. Entretanto, para obtermos o quantitativo de casos ativos, foi feita a seguinte subtração:

Figura 03

Elaboração da informação dos casos ativos



Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao observarmos o resultado dessa subtração, voltamos à mesma leitura que tivemos ao observar o quantitativo zerado do número de óbitos, pois alguns estados indicam não terem nenhum caso ativo, são eles: Alagoas, Ceará, Paraíba e Rio de Janeiro.

Isto nos leva a uma pergunta: será que esses dados refletem a realidade? Ou, ainda, será que os casos só são notificados quando já estão com óbitos ou as recuperações confirmadas? Cabe aos gestores dessas instituições fornecerem a explicação de como as informações que foram geradas indicam situações parecidas para as pessoas em privação de liberdade em alguns estados e tão destoantes da realidade da população em geral.

A leitura do painel gera uma série de dúvidas no que diz respeito à produção e manejo dos dados. Um exemplo disso é fornecido pelos **dados referentes a testagens de presos**. Uma das informações que vem sendo demandada pelos governantes durante a pandemia é o número de testagens na população prisional em relação ao número de testagens realizadas na população em geral. Entretanto, quando observamos os dados, fica evidente uma mudança de estratégia, ao longo do tempo, no manejo destes dados.

Inicialmente, quando começamos a coleta de informações, em 15/04/2020, o dado das testagens ainda não aparecia no painel, nem mesmo a área referente a ele, começando a ser divulgado só a partir do dia 20/04/2020. Nesse dia, o dado não aparece em todos os estados, sendo atualizado em apenas cinco estados:

Tabela 02

Primeira aparição de número de testados no painel do Depen

ESTADO	NÚMERO DE TESTES
Minas Gerais	49 testes
Pernambuco	2 testes
Rio de Janeiro	1 teste
Rio Grande do Sul	5 testes
Santa Catarina	9 testes

Fonte: Elaborado pelos autores.

A forma como esses dados foram apresentados e a diferença no quantitativo nos faz entender que os números se referem exclusivamente aos testes que foram realizados naquele estado específico. Entretanto, no dia seguinte, em 21/04/2020, a apresentação dessa informação no painel muda completamente: em todas as unidades federativas aparece o mesmo número que consta como dado nacional: 442 testes realizados.

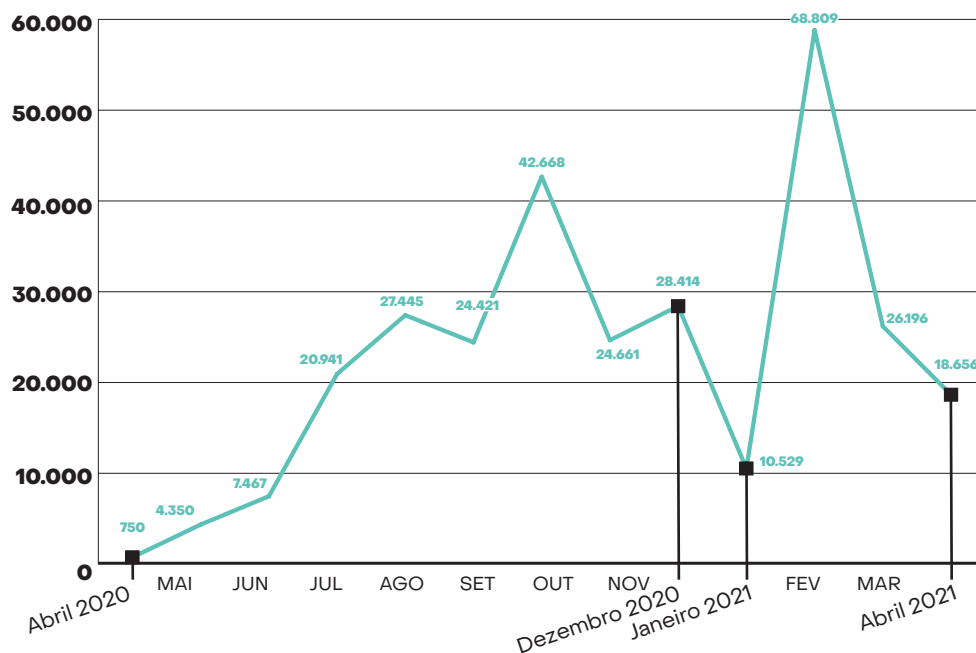
Isso nos induz a pensar que os responsáveis pelo painel optaram por apresentar o dado referente ao total de testes realizados no país, mesmo o dado aparecendo de forma individualizada no *print* de cada estado. Se observarmos a fundo, veremos que em alguns estados o número de testes que aparece como realizados é muito maior do que a própria população carcerária, o que reforça a hipótese referente à baixa fidedignidade dos dados.

¹² Também neste gráfico os estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo tiveram algumas informações incompletas devido à descontinuidade dos prints desses estados, como já sinalizado em outros momentos do relatório.

Para observar melhor esses dados, vejamos o gráfico 04, que descreve o número de testes realizados a cada mês. Esta informação foi gerada por nós através da subtração do número geral de testes do mês menos o número geral de testes do mês anterior, de maneira a obter a série dos dados mensais, em vez dos dados cumulativos apresentados pelo painel.

Gráfico 04

Testes de Covid-19 realizados a cada mês



Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos prints do Infovírus extraídos do painel do Depen.

Dessa forma, fica de fácil visualização o quantitativo de testes realizados nacionalmente a cada mês, bem como a forma com que a testagem aumenta e diminui ao longo desse ano de monitoramento. Este modo de apresentação revela mais claramente as oscilações nas atividades do governo e no registro das mesmas, do que a observação apenas dos dados cumulativos.

4.2 A QUALIDADE DOS DADOS INFORMADOS

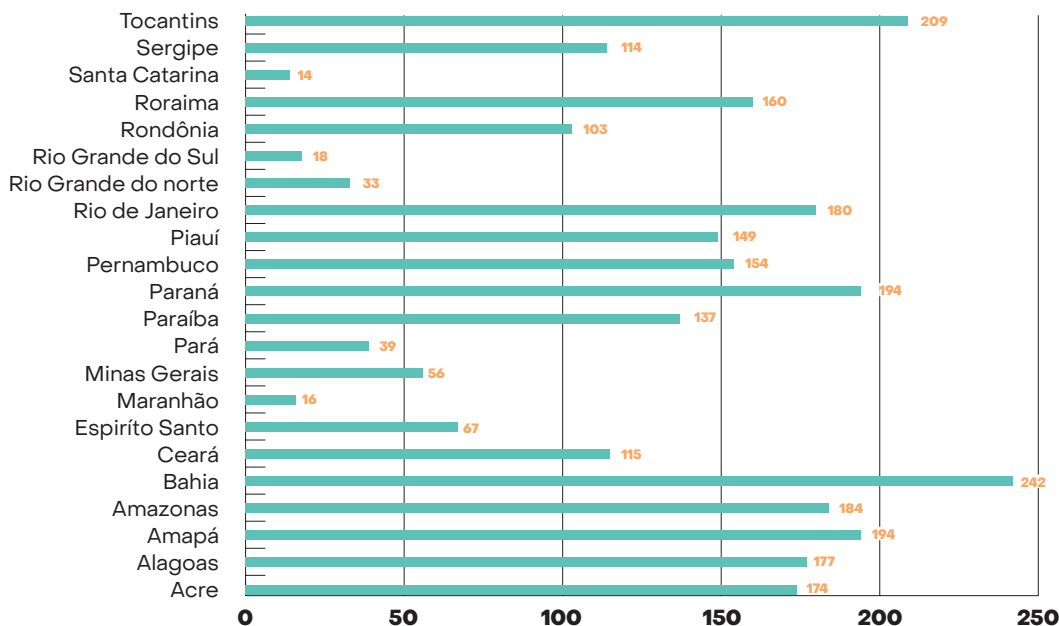
Uma primeira observação referente à qualidade dos dados diz respeito à regularidade de sua atualização, uma vez que observamos longos períodos em que, para alguns estados, os números não mudavam. No gráfico abaixo, temos a apresentação daquilo que denominamos regularidade das informações no painel. Inicialmente, acreditamos que seria possível tirar uma média entre as Unidades Federativas dos dias em que o painel repetia as informações e, assim, apresentá-las como uma possível medida da regularidade de postagens. Entretanto, observamos que, na grande maioria dos estados, isso não faria sentido, pois havia muitos dias repetindo as mesmas informações: se apresentássemos apenas uma média, perdia-se esta preciosa informação referente à grande repetição de dias sem mudança de números. Neste sentido, Bobbio, Matteucci e Pasquino afirmam que:

o exemplo mais simples de Manipulação da informação é a mentira. Fornecendo a B falsas informações sobre acontecimentos relevantes para a sua escolha, A pode levar ocultamente B a um certo comportamento, enquanto este toma as informações por verdadeiras e julga escolher livremente. A importância da mentira em política, assim como a sua eficácia quando orientada a fins manipulatórios, ou seja, para obter o consenso do público ou de outros atores políticos, foram postas em relevo e discutidas por muitos pensadores políticos clássicos, como Platão e Maquiavel. No nosso tempo é bem conhecida a falsidade usada sem escrúpulo na propaganda de alguns Governos totalitários. Mas a mentira política não é propriedade exclusiva dos regimes iliberais (BOBBIO; MATTEUCCI; PASQUINO, 1998, p. 729).

Com isso, optamos por apresentar a informação da seguinte forma: em cada estado foi observado o maior período em que se manteve o mesmo número disposto de forma seguida no painel. Observe o gráfico 05¹³:

Gráfico 05

Maior número de dias repetindo a mesma informação



Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos *prints* do Infovírus extraídos do painel do Depen.

¹³ Também nesse gráfico os estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo tiveram algumas informações incompletas devido à descontinuidade dos *prints* desses estados.

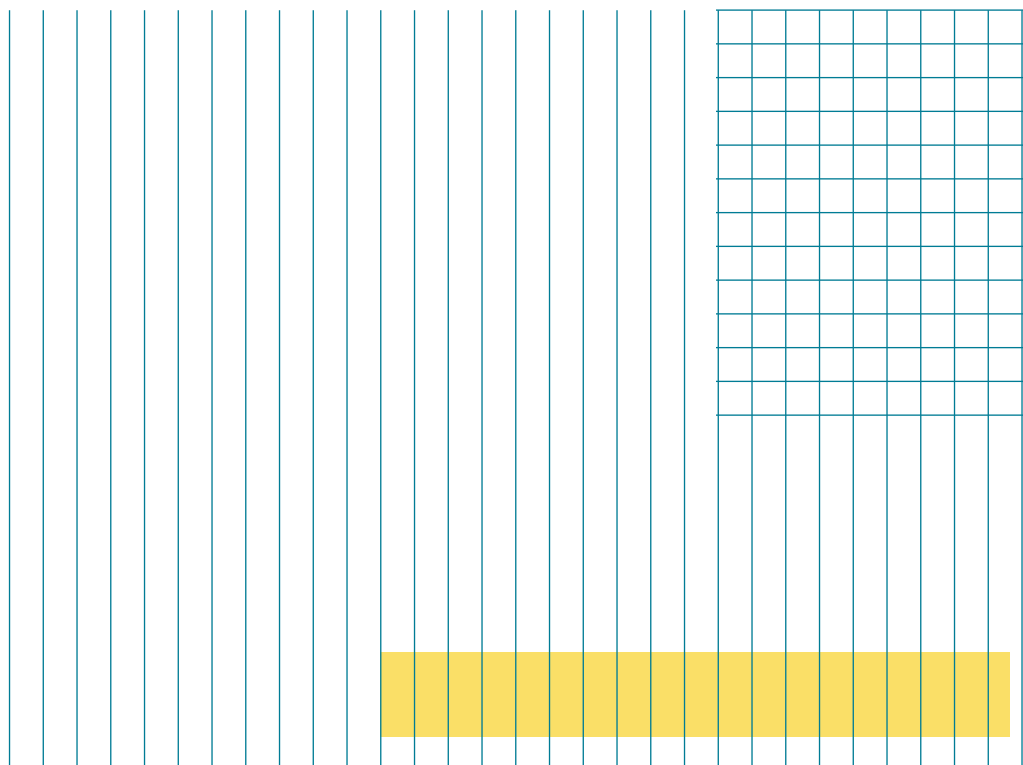
Os estados que mantiveram maior regularidade na periodicidade de atualização desses dados foram: Santa Catarina, em que o maior período em que ficou mantida a mesma informação foi de 14 dias; Maranhão, com 16 dias e Rio Grande do Sul, com 18 dias. Acreditamos que a regularidade de atualização das informações no sistema nesses estados constitui um elemento importante da qualidade das informações, inclusive no que diz respeito à sua relação com a realidade, tendo em vista que um teste PCR realizado demora em média 15 dias para ser devolvido com resultado, seja ele negativo ou positivo.

Entretanto, nos estados em que o mesmo número se repete por muitos dias, não podemos reaplicar a lógica acima. Isso nos faz pensar que, nesses estados, houve uma descontinuidade do preenchimento das informações no sistema.

A supressão da informação é outra técnica genérica de Manipulação informativa. De per si, a supressão da informação não envolve a mentira: simplesmente não se publicam determinadas notícias, interpretações ou apreciações. Neste caso, a Manipulação restringe a base dos conhecimentos, das interpretações e das avaliações de que os destinatários da informação poderiam dispor, e, conseqüentemente, limita as alternativas de escolha que se lhes oferecem, tanto em termos de crenças como de comportamentos. Com efeito, as formas mais comuns de supressão política da informação — como as práticas de Governo secreto e a censura política dos meios de comunicação de massa e, por vezes também, de comunicação privada — têm como um dos objetivos essenciais o de inibir as oposições potenciais (BOBBIO, MATTEUCCI; PASQUINO, 1998, p. 729-730).

Neste sentido se destaca, de forma preocupante, a Bahia, com 242 dias repetindo a mesma informação (a situação será aprofundada mais a frente); o Tocantins, com 209 dias e a Paraíba e o Amapá, ambos com 194 dias.

Aprofundamos a observação desses, na tentativa de encontrar uma justificativa lógica para a manutenção das mesmas informações por longos períodos no painel, descumprindo um compromisso público de atualização dos dados. Observe a tabela O2¹⁴, na qual se retrata o período do ano em que essas informações se repetem em cada estado.



¹⁴ Nessa tabela os estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo tiveram algumas informações incompletas devido à descontinuidade dos prints desses estados.

Tabela 03

Período em dias de repetição das informações do painel

ESTADO	DIAS SEM ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES NO PAINEL DO DEPEN	PERÍODO EM QUE OCORREU
Acre	174	24/09/2020 à 18/03/2021
Alagoas	177	24/09/2020 à 18/03/2021
Amapá	194	19/10/2020 à 29/04/2021
Amazonas	184	28/10/2020 à 29/04/2021
Bahia	242	25/10/2020 à 23/04/2021
Ceará	115	13/08/2020 à 05/12/2021
Espirito Santo	67	11/09/2020 à 16/11/2021
Maranhão	16	16/12/2020 à 31/12/2020
Minas Gerais	56	11/09/2020 à 05/11/2020
Pará	39	14/12/2020 à 21/01/2021
Paraíba	137	15/12/2020 à 30/04/2021
Paraná	194	19/10/2020 à 30/04/2021
Pernambuco	154	28/12/2020 à 30/04/2021
Piauí	149	03/12/2020 à 30/04/2021
Rio de Janeiro	180	15/10/2020 à 12/04/2021
Rio Grande do Norte	33	11/02/2021 à 15/03/2021
Rio Grande do Sul	18	06/04/2021 à 23/04/2021
Rondônia	103	04/10/2020 à 14/01/2021
Roraima	160	23/10/2020 à 31/03/2021
Santa Catarina	14	16/02/2021 à 01/03/2021
Sergipe	114	15/07/2020 à 05/11/2020
Tocantins	209	04/10/2020 à 30/04/2021

Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos prints Infovirus extraídos do painel do Depen.

Se olharmos com atenção, veremos que existe uma grande incidência desses congelamentos a partir dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2020. Isto significa que, na aproximação do recesso de final de ano, houve uma pausa significativa e bastante generalizada na alimentação do painel.

5.

ANÁLISE CRÍTICA

DAS

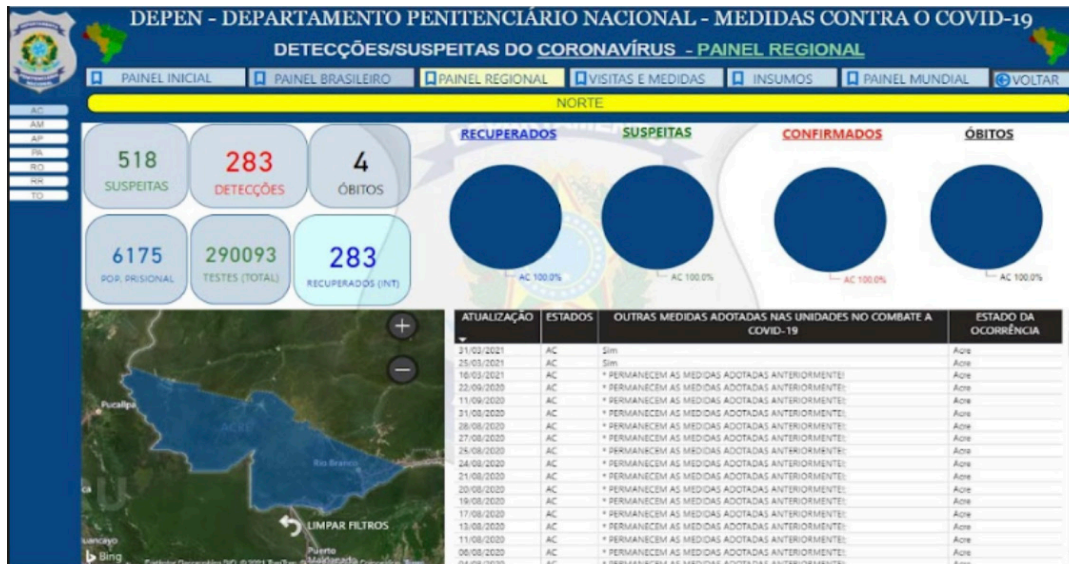
INFORMAÇÕES

5.1 AS CONTRADIÇÕES NO PAINEL

Ao observar os dados, vemos dois tipos de contradições. A primeira aparece no momento da tabulação, isto é, quando os dados para um mesmo estado são reunidos numa sequência periódica; neste caso, só percebemos a repetição das informações quando juntamos esses dados. Ora, existe outro tipo de contradição, no qual as falhas nas informações aparecem observando os dados tais como são publicados no painel; os descompassos são tão evidentes que basta olhar para o *print* para entender que algo não está condizente com a realidade. A título de exemplo, observe:

Figura 04

Print do dia 06/04/2021 – estado do Acre



Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos prints do Infovírus extraídos do painel do Depen.

Na figura acima, percebemos que o número de casos detectados está igual ao número de casos recuperados. Além de isto soar estranho, resta inexplicada a existência de 4 óbitos. No mínimo, o correto seria computar, por exemplo, 287 detecções, 4 óbitos, e 283 recuperados. Esta informação, evidentemente falha, se repete por diversos dias no painel daquele estado.

Um segundo caso que nos chama bastante atenção é o do estado do Pará. Apesar de esta unidade federativa apresentar de maneira geral uma razoável regularidade na atualização de informações (em comparação aos outros estados), foi observada uma repentina mudança, por apenas um dia, que depois voltou ao padrão anterior – o que fica visível quando colocamos os dados em sequência temporal na planilha:

Tabela 04

Recorte da tabulação do estado do Pará

DATA	SUSPEITOS	DETECTADOS	ÓBITOS	RECUPERADOS
06/11/2020	93	691	0	682
07/11/2020	468	2.661	14	682
08/11/2020	93	691	0	682

Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos prints do Infovírus extraídos do painel do Depen.

Caso muito semelhante aparece no Paraná, onde também foi observada uma repentina mudança nas informações por apenas um dia. Chama atenção, principalmente, pelo aumento nos números de detectados, óbitos e recuperados que depois voltam a ser reduzidos e iguallados ao padrão anterior. Observe:

Tabela 05

Recorte da tabulação do estado do Paraná

DATA	SUSPEITOS	DETECTADOS	ÓBITOS	RECUPERADOS
23/10/2020	1.386	1.368	3	1.156
24/10/2020	NSA	NSA	NSA	NSA
25/10/2020	40	1.502	8	1.449
26/10/2020	1.386	1.368	3	1.156

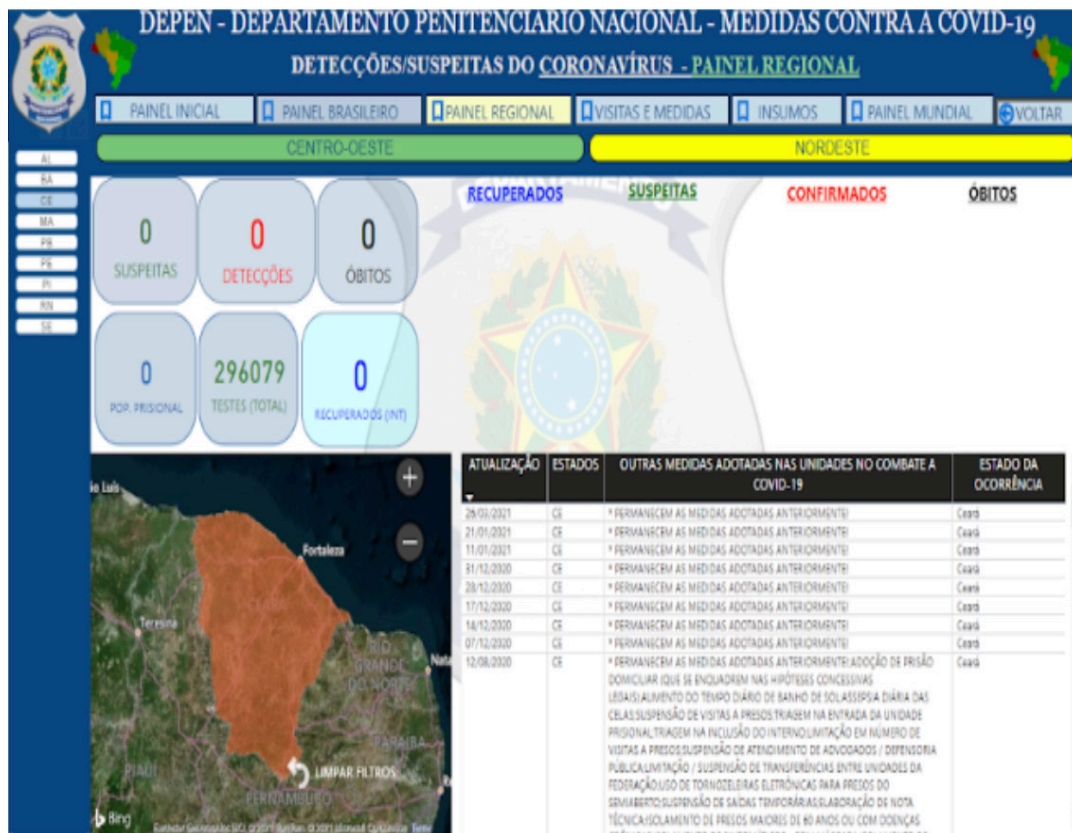
Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos prints do Infovírus extraídos do painel do Depen.

Nos dois casos acima, não temos como saber o motivo das informações mudarem repentinamente, se foi um erro de preenchimento do formulário pelo gestor, ou se foram dados reais que, ao serem apresentados, chamariam a atenção de forma negativa, tendo em vista que, nos dois casos, o número de detectados e de mortes (o possível erro) aumentou, não sendo possível diminuir novamente para o padrão anterior.

O caso do Ceará é ainda mais alarmante. Observe o print a seguir:

Figura 05

Print do dia 17/04/2021 – estado do Ceará



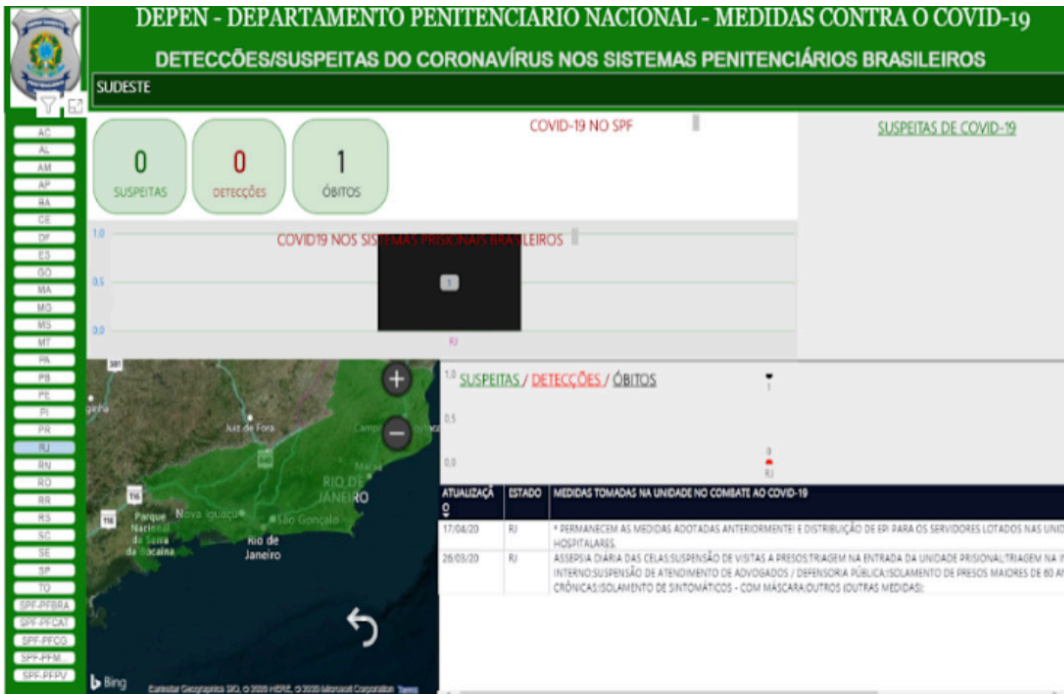
Fonte: Print Infovírus extraído do painel do Depen.

Aqui ocorre o que podemos chamar de “apagão” das informações, onde durante 17 dias, entre 07/04/21 e 23/04/21, os dados do painel foram totalmente zerados. Depois desse período os dados retornaram aos valores que apareciam antes. Novamente, nos deparamos com algo que pode constituir uma falha de operacionalização do sistema ou uma displicência com essas informações. O fato é que foram muitos dias seguidos, e algo localizado nesse estado, não se aplicando aos demais, como se justificaria se fosse um erro de sistema do painel.

Inversamente ao Ceará, em que as informações desapareceram, temos o caso do Rio de Janeiro, que ocorreu logo no início do nosso monitoramento, e que pode ser observado na figura a seguir.

Figura O6

Print do dia 17/04/2020 – estado do Rio de Janeiro



Fonte: Print Infovírus extraído do painel do Depen.

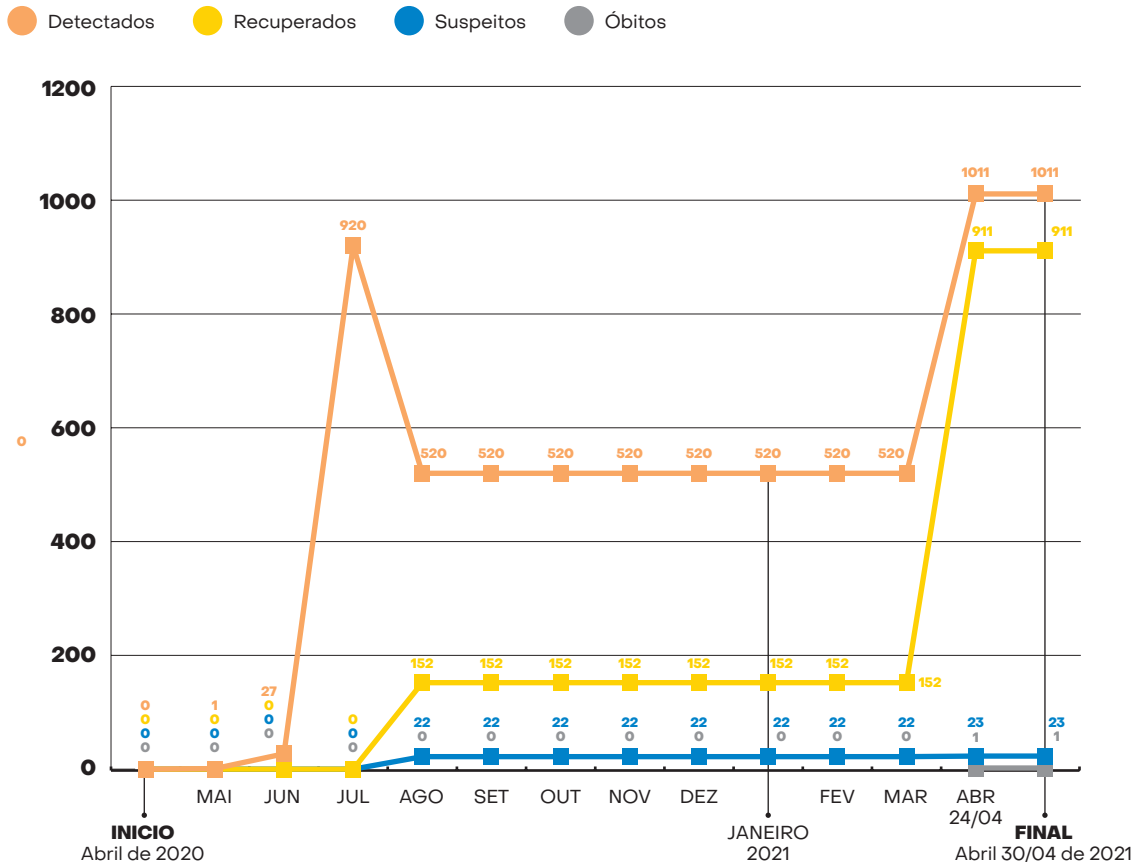
Nesta situação, o painel apresenta o primeiro caso de óbito entre 17/04/2020 e 21/04/2020. Essa mesma informação permaneceu por cinco dias, antes mesmo de qualquer caso suspeito ter sido detectado. Ora, o caso suspeito poderia até estar zerado, já que alguns estados não acumulam essa informação, apresentando apenas os suspeitos ativos naquela data, porém não há como justificar a ausência de casos detectados, já que a morte confirmada foi decorrente de Covid-19.

5.1.1. INCONSTÂNCIA NAS INFORMAÇÕES

Um problema que se repetiu em vários estados diz respeito à inconstância nas informações, ou seja, a falta de atualização periódica dos dados. Trouxemos aqui um gráfico que apresenta como isto se deu na Bahia, que foi o estado que apresentou maior período de tempo repetindo a mesma informação no painel.

Gráfico 06

Dados das atualizações da Bahia



Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos *prints* do Infovirus extraídos do painel do Depen.

Como podemos ver no gráfico acima, no início do monitoramento (15/04/2020) o painel permaneceu 44 dias sem nenhuma informação, aparecendo a primeira atualização apenas em 29/05/2020, situação em que apenas um caso foi detectado. Esta informação permaneceu a mesma por 31 dias. Logo, em 29/06/2020, o painel muda para apenas 27 casos (número que permanece o mesmo por 24 dias), até que, em 22/07/2020, o número pula para 920 casos suspeitos, permanecendo assim por 33 dias. Só então, em 25/08/2020, os dados se diversificam, sendo apresentados casos suspeitos, detectados e recuperados. Entretanto, a **informação permanece a mesma por 242 dias, só sendo alterada novamente nos últimos 7 dias do monitoramento deste relatório.**

Nesse caso, temos dois pontos importantes a serem observados. Em primeiro lugar, fica evidente a falta de atualização das informações, já que por 242 dias nada foi alterado nos dados. Por exemplo, se formos usar a lógica simples, os casos que antes apareciam como detectados, nesse prazo, já deveriam estar curados (se observarmos a média de duração da doença nas pessoas). O segundo ponto a ser aqui observado é o quantitativo desses dados e em que medida eles condizem com a realidade. Ora, depois de mais de um ano de pandemia, a Bahia registrou no painel apenas dois óbitos em toda a sua população carcerária, o que nos induz a pensar que o dado está subnotificado.

5.2 TENTATIVAS DE MINIMIZAR A GRAVIDADE DA PANDEMIA NAS PRISÕES

Diante do que foi aqui observado, **os dados dispostos no painel do Depen não condizem com a realidade da infecção pelo vírus no sistema prisional brasileiro**. Entretanto, quando o sistema do painel do Depen não é alimentado, não se trata simplesmente de plausível minimização dos fatos por parte dos gestores, mas igualmente de informação negada à população.

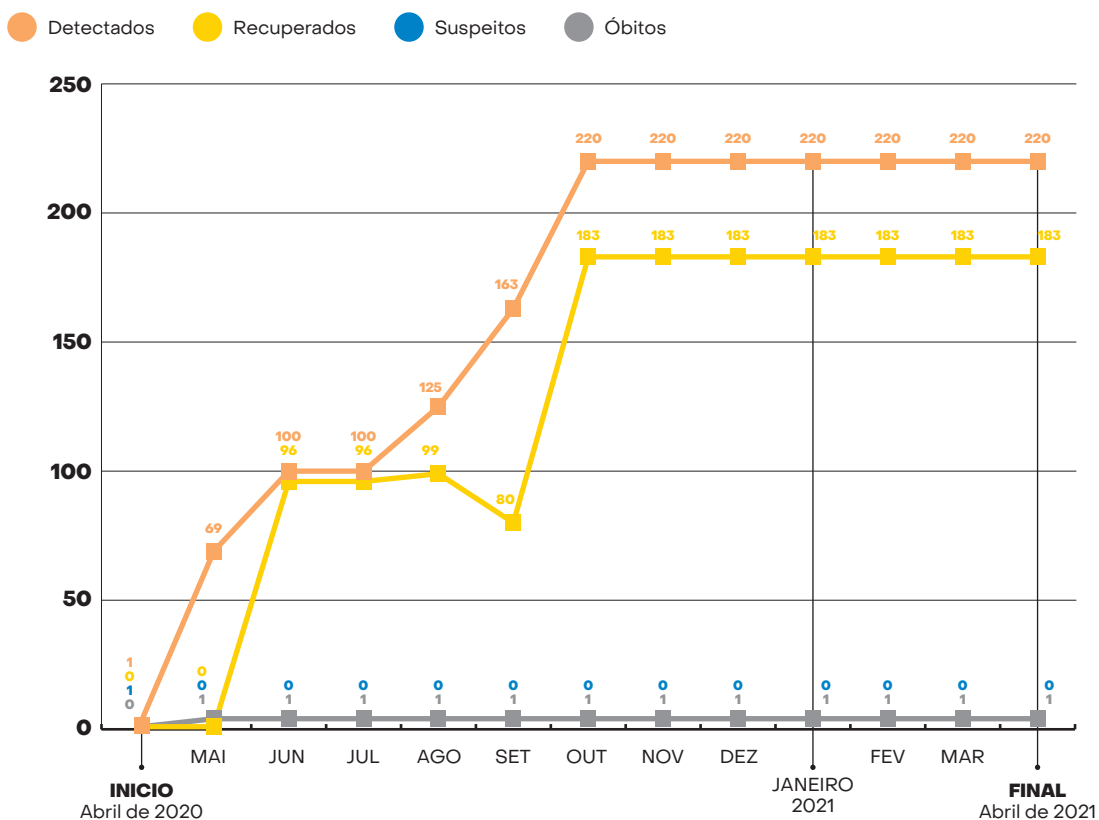
Se voltarmos ao diálogo com Borges (2018, p. 116), ela nos provoca ao afirmar que “volta e meia assistimos pelos noticiários as ‘crises’ no sistema penitenciário brasileiro. Será mesmo uma crise?”. Temos aqui mais um desses momentos, em que a pandemia desencadeia outras crises, entre elas no sistema penitenciário. Mas essa crise é mais uma sequela da Covid-19 ou pode ser considerada como sequela do acúmulo do descaso com as pessoas em privação de liberdade?

Observemos alguns exemplos disso, sem a pretensão de esgotar todas as ocorrências das possíveis deficiências do painel. Traremos os casos que mais se destacaram e que servem de referência para a interpretação mais geral daquilo que é apresentado no painel.

O primeiro caso ocorre no Amazonas, como podemos verificar no gráfico 07:

Gráfico 07

Dados mensais do Amazonas



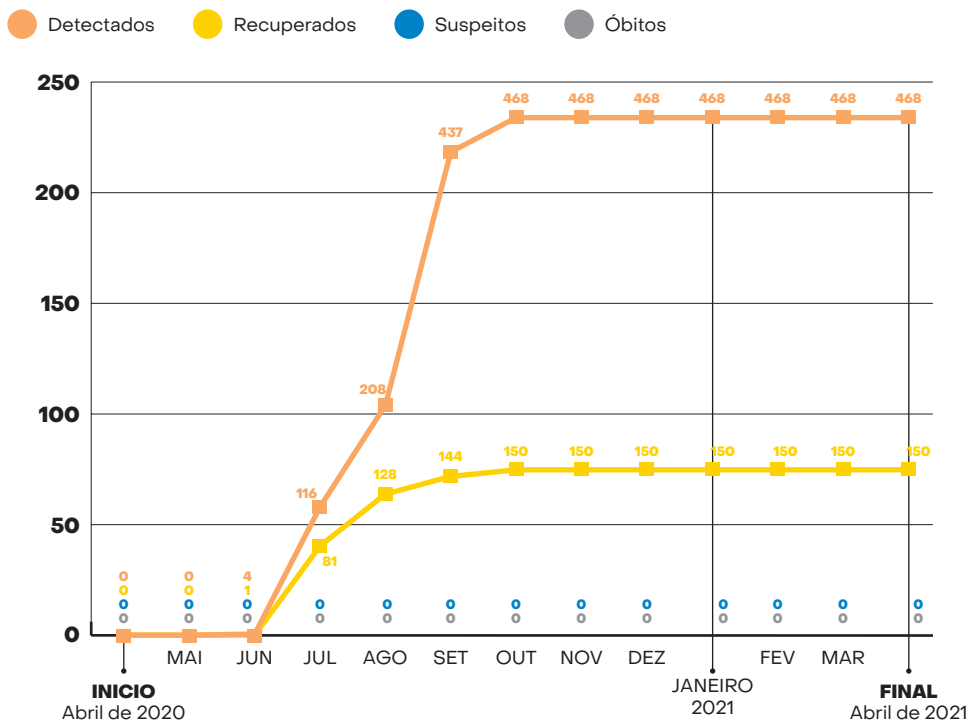
Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos *prints* do Infovírus extraídos do painel do Depen.

Observe que alguns casos que já haviam sido considerados como recuperados desapareceram. Mais precisamente no dia 26/06/2020, o painel apresenta 96 casos recuperados e, em 22/07/2020 esse número passa para 99 casos. Logo, em 01/09/2020, ele volta para 77, sendo que a partir daí volta a uma contagem cumulativa novamente. Aqui nos cabe perguntar: o que aconteceu com esse número de recuperados que sumiram do sistema? Eram contabilizados e depois deixaram de ser, o que nos faz questionar a veracidade dessas informações.

No gráfico 08, referente aos dados mensais do estado do Tocantins, é possível observar um desaparecimento ainda maior:

Gráfico 08

Dados mensais do Tocantins



Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos *prints* do Infovírus extraídos do painel do Depen.

Durante todo o período de observação do painel, não foi notificado nenhum caso suspeito no estado do Tocantins, como fica evidente na tabela que complementa o gráfico acima. Em todos os meses, a informação de suspeitos que se repete é 0 (zero), o que permite concluir que a informação está sendo negada à população. Isto porque, se existem casos sendo confirmados, é porque antes existiram casos suspeitos. Conseqüentemente, passamos também a questionar o não aparecimento de nenhum óbito em 381 dias de monitoramento do painel.

Ficam duas indagações, uma ligada à desproporção dos casos de Covid-19 entre as pessoas em privação de liberdade, se comparadas proporcionalmente à quantidade de casos existentes na população geral, outra sobre a real possibilidade de negação de informações, sendo que esta última hipótese parece bastante plausível para os casos suspeitos e dados de óbitos. Chegamos, então, à retórica da pesquisa quantitativa: no momento em que há apagamento de informações, principalmente no que tange a dados governamentais, o não dado fala mais do que o dado em si.

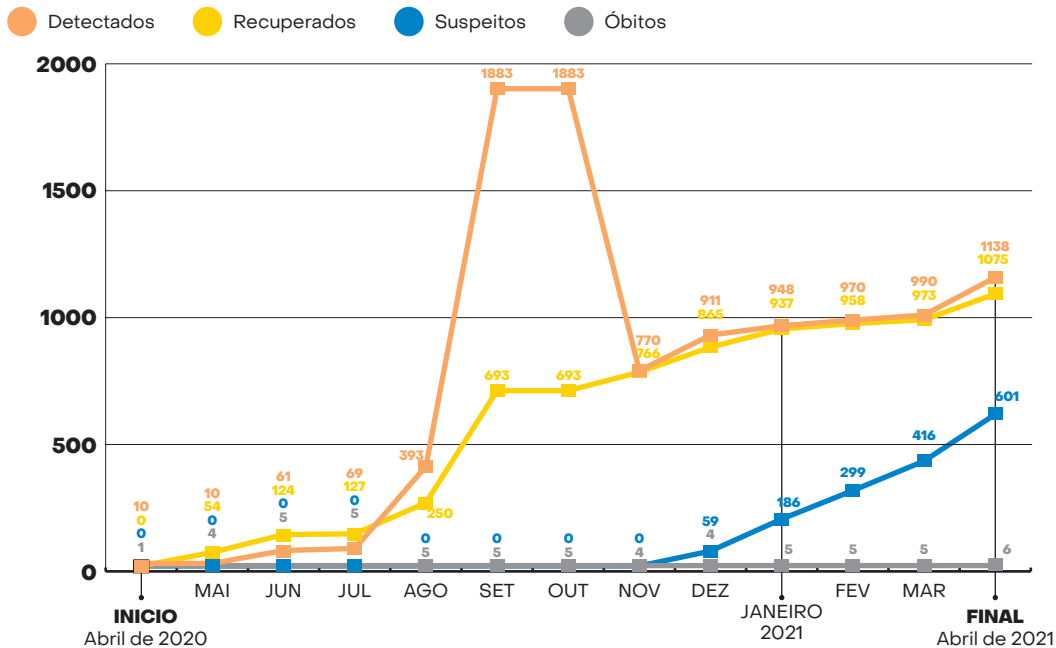
Pois, como alerta Becker:

Cientistas sociais serão induzidos em erro se aceitarem as mentiras que as organizações contam acerca de si mesmas, se, em vez disso, procurarem lugares onde essas histórias não se sustentam, os eventos e atividades que as pessoas falam em nome da organização ignoram, acobertam ou minimizam, encontrarão uma opulência de coisas para incluir no corpo de material a partir do qual constroem suas definições. (BECKER, 2007, p. 156).

Observe, no gráfico 09, como se comporta a linha azul que representa a quantidade de casos suspeitos a cada mês, durante um ano de acompanhamento dos dados do painel.

Gráfico 09

Dados mensais do Espírito Santo



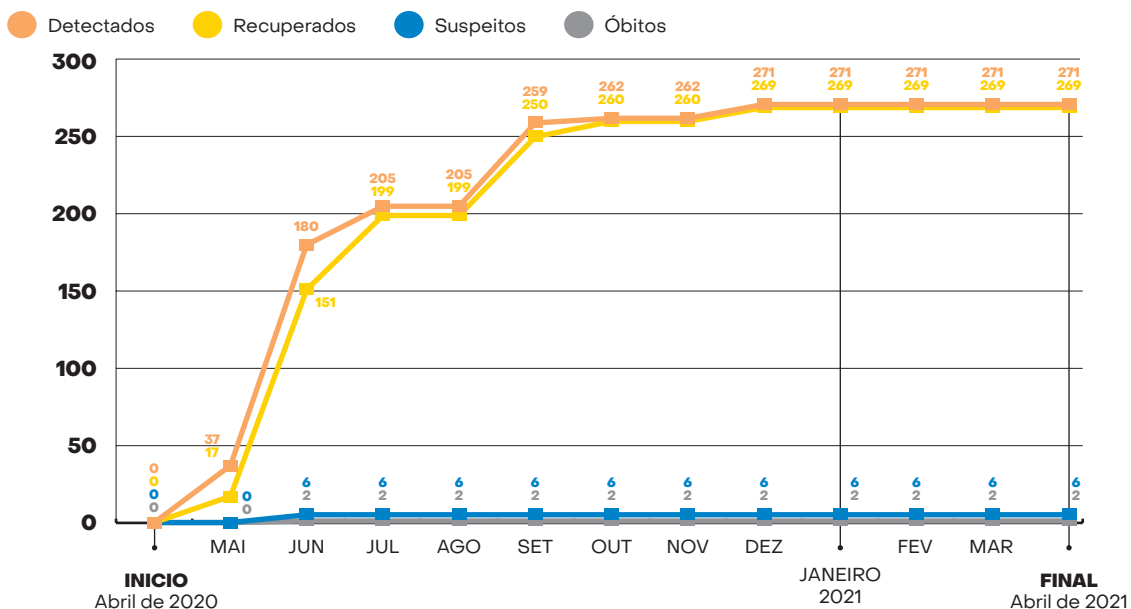
Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos *prints* do Infovírus extraídos do painel do Depen.

Como se pode ver, apesar da variação nos números de casos detectados, óbitos e recuperados, o número referente ao dado de casos suspeitos passou 239 dias zerado, mais especificamente entre os dias 22/04/2020 e 06/12/2020. Isso nos leva novamente a postular que essas informações foram negadas à população durante esse período, pois, se existiam casos detectados considerados suspeitos, essas informações não foram apresentadas no painel por opção ou negligência dos gestores.

Situação muito parecida ocorre no gráfico 10, relativo ao estado da Paraíba:

Gráfico 10

Dados mensais da Paraíba



Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos *prints* do Infovírus extraídos do painel do Depen.

No gráfico acima, duas coisas chamam atenção. A primeira diz respeito à linha azul do gráfico, que traz informações de casos suspeitos. Nos dois primeiros meses, o número de suspeitos indicado é zero e, a partir do terceiro mês, passa para 6, informação que permanece a mesma até o fim do monitoramento. Com isso, ao todo, foram 315 dias repetindo a mesma informação, mas pela lógica, observamos que esse dado não dialoga com os números de detectados e de recuperados da doença, que permanecem sendo modificados ao longo dos dias.

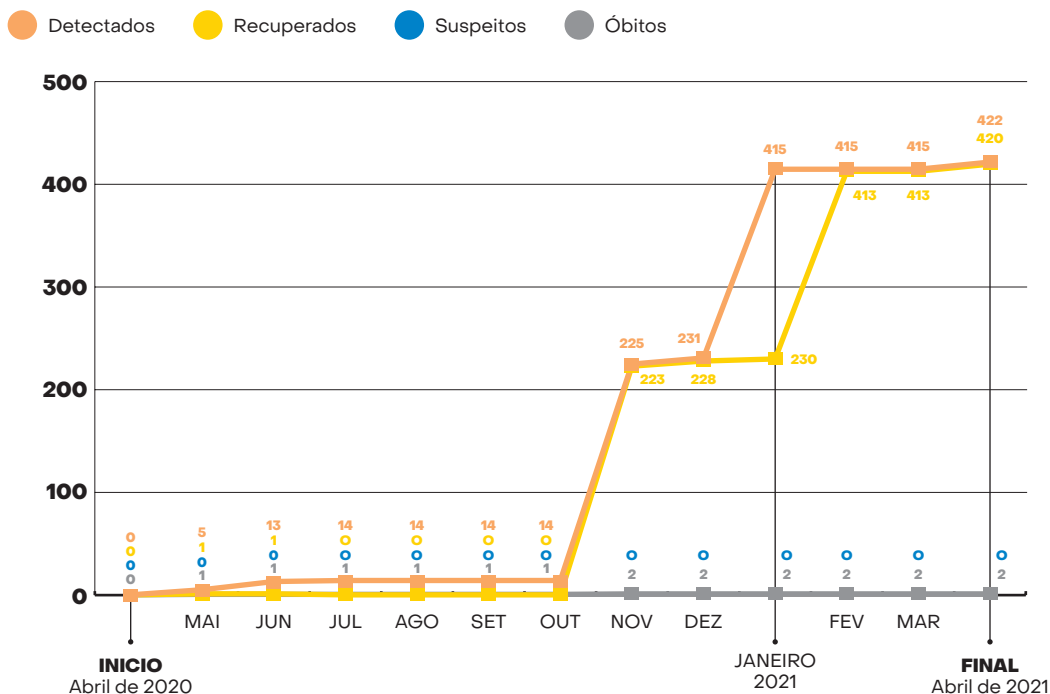
O que nos faz voltar aos mesmos questionamentos e suposições do caso anterior: parece não haver respeito de um fluxo lógico em termos do crescimento de casos detectados frente a uma ausência ou constância de valores baixos de casos considerados suspeitos. Mesmo que se suponha uma justificativa em que se afirma que esses dados não sejam cumulativos e, com isso, que todo dia surjam apenas seis novos casos suspeitos, é de se estranhar que o mesmo número tenha se repetido por tantas vezes, o que, para nós, a partir da análise mais ampla das inconsistências do painel, não parece ser o caso.

Outro fator que fica muito visível no gráfico é, novamente, a constância de algumas informações, que permanecem desatualizadas por longos períodos. A descrição das informações na tabela que consta na parte inferior do gráfico permite identificar como e quando os dados foram alterados, indicando o acréscimo de pouquíssimos números na contagem total.

Para completar essas observações, trazemos o gráfico 11, relativo aos dados de Sergipe, e que segue a mesma linha de não apresentação das informações. Observe:

Gráfico 11

Dados mensais do Sergipe



Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos *prints* do Infovírus extraídos do painel do Depen.

Como fica visível no gráfico acima, existe a repetição das informações do painel por um longo período de tempo. Outro fator que volta a chamar atenção é referente às alterações nas informações, que ocorreram entre os casos detectados, óbitos e recuperados. Enquanto os três grupos tiveram variação nos dados, o número de casos suspeitos permaneceu em 0 por 364 dias¹⁵. Novamente, a frequência de atualização dos dados demonstra, no mínimo, uma negligência dos gestores para com a inclusão das informações no painel.

¹⁵ O dado não é consecutivo, havendo uma pequena variação nos números de suspeitos ao longo de um mês. No gráfico, porém, aparece como zero, pois o mesmo foi construído apenas com as informações finais referentes a cada mês.

CONCLUSÃO

O trabalho realizado – com a valiosa e competente colaboração dos pesquisadores e estudantes do Infovirus – permite tecer um panorama bastante preciso sobre um aspecto crucial da pandemia: a gestão das informações, por parte dos órgãos governativos, no que diz respeito à situação da Covid-19 nas prisões. A gestão das informações constitui parte integral da política pública e toca diretamente, entre outros aspectos, as questões da transparência e da *accountability* do poder público. Além disso, é um aspecto fundamental no que diz respeito ao direito à informação, seja para o público em geral, seja para as próprias pessoas privadas de liberdade e seus familiares. Trata-se de uma questão da maior importância no quadro da gestão da pandemia e que diz respeito à garantia, por parte dos governos, dos direitos mais elementares, tais como o direito à vida, à saúde, entre muitos outros.

Um aspecto crucial que emerge das análises realizadas é o cenário deflagrado de subnotificação. Os dados do Painel de Monitoramento do Depen, observados minuciosamente ao longo de um período de um ano e tabulados para constituir séries temporais, indicam números muito baixos, cuja fidedignidade é altamente questionável. Assim, não parece ter havido um verdadeiro comprometimento dos estados brasileiros com a importante questão da garantia do direito à informação sobre a realidade da Covid-19 no sistema prisional. Acredita-se que isso não seja apenas um descaso pontual dos gestores, mas se situe na continuidade de um projeto vigente.

Neste sentido, além da subnotificação, nossas análises apontam para as possibilidades de manipulação dos dados ou, no mínimo, para o descaso com a inconsistência e a incoerência dos mesmos. Isto está em linha com uma política de negligência e de desrespeito aos direitos da população privada de liberdade, que continua aumentando, como é notório, sem que isto gere tentativas de mudar a rota.

Assim, dizer que o encarceramento em massa é um tremendo fracasso faz sentido apenas se presumimos que o sistema de justiça criminal foi concebido com o objetivo de prevenir e controlar o crime. Mas, se o encarceramento em massa for entendido como um sistema de controle social – especificamente, racial –, então ele é um sucesso fantástico (ALEXANDER, 2017, p. 327).

Numa perspectiva de garantia de direito à informação, podemos falar de um funcionamento falho do painel, com diversos problemas, não pela forma como foi criado e nem mesmo pelos itens que o compõem, mas pela maneira específica como foi gerenciado. Temos clareza que isto depende igualmente da atividade de registro e preenchimento dos gestores das instituições prisionais dos respectivos estados, impossibilitando, muitas vezes, a atualização das informações no painel, o que pode ser confirmado através das observações e análises apresentadas ao longo do texto, assim como através das tabelas e gráficos que conformam o anexo.

Deste modo, ilustramos as variadas falhas que existem no painel, que vão desde a negação da informação – dados que possivelmente não foram preenchidos –, até dados que apareciam e, depois, simplesmente sumiam, através de “apagões” no sistema, inconsistências que se caracterizam, principalmente, pela falta de regularidade na atualização dessas informações no sistema.

Além da desinformação, é plausível afirmar que há manipulação desses dados, voltada a produzir uma suavização do quadro de saúde no contexto prisional, forjando uma figura favorável dos gestores. Os dados, de maneira geral, apresentam números baixos, o que reforça uma narrativa de suposta incidência mínima da pandemia nas prisões, como se seus efeitos tivessem simplesmente se tornado inexistentes, ou como se a pandemia, que continua ativa na população geral, tivesse sido contida completamente dentro do sistema prisional.

A análise detalhada dos dados do painel, neste sentido, nos leva a acreditar que os governos, de maneira geral – ainda que com possíveis exceções – tentaram minimizar, através dos dados, os efeitos e as consequências da pandemia nas unidades prisionais de seus estados. Esta atitude possui efeitos nocivos nas mais distintas esferas, negando à população o direito à informação, bem como negligenciando possibilidades de cuidado junto às pessoas em privação de liberdade.

REFERÊNCIAS

ALEXANDER, Michelle. **A nova segregação**: racismo e encarceramento em massa. São Paulo: Boitempo, 2018.

BECKER, Howard S. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de Política**. São Paulo: Editora UNB, 1998.

BORGES, Juliana. **O que é encarceramento em massa?** Belo Horizonte: Letramento; Justificando, 2018.

PRANDO, Camila; FREITAS, Felipe; BUDÓ, Marília de Nardin; CAPPI, Riccardo. **INFOVÍRUS**: A pandemia do confinamento: políticas de morte nas prisões, Le Monde Diplomatique Brasil, acervo *online*, jun. 2020. Disponível em: <<https://diplomatique.org.br/a-pandemia-do-confinamento-politicas-de-morte-nas-prisoas/>>.

6.

ANEXO I

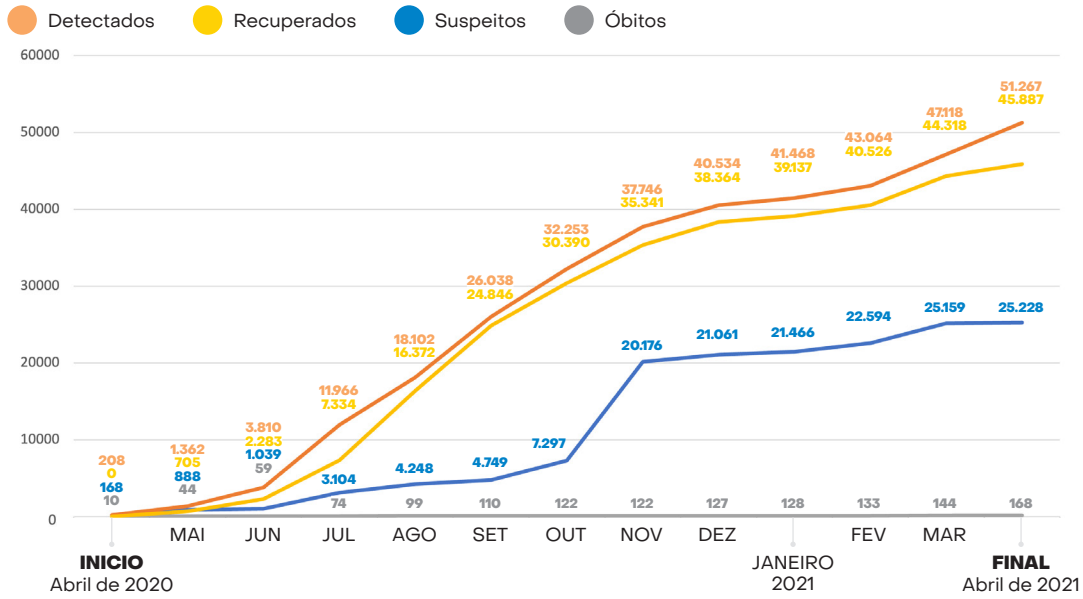
ANEXO I

ANÁLISE GERAL INFOVÍRUS

Neste anexo serão apresentadas todas as fichas analíticas e os gráficos com o resumo dos dados finais mensais nacionais, bem como por Unidade Federativa. As informações que constam abaixo funcionam como um grande resumo de tudo que foi identificado durante os 381 (trezentos e oitenta e um) dias em que o Infovírus ficou “De olho no painel do Depen”, entre 15/04/2020 e 30/04/2021, período abarcado neste relatório.

BRASIL – Dados nacionais	
POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 745.746 Atualização do dia 21/05/2020: 748.009 Atualização do dia 01/11/2020: 702.069 (O Depen se propõe a atualizar essa informação a cada seis meses).
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	Existe uma atualização quase diária das informações, as variações que ocorrem são em finais de semana.
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos No início do nosso acompanhamento, eram 162 casos (15/04/2020); Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 25.228 casos. (Aparentemente, os dados informados nesse ponto possuem um caráter cumulativo, ou seja, se somam aos do dia anterior)
	Detectados No início do nosso acompanhamento eram 51 casos (15/04/2020); Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 51.267 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Óbitos O primeiro óbito aparece em 18/04/2020; No final do acompanhamento, o dado apresentado foi de 168 óbitos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Recuperados Esta informação aparece pela primeira vez em 21/05/2020, com 371 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 45.887 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	Este acompanhamento nacional serve de referência para a atualização dos estados, ou seja, as nossas observações serão sempre perpassando o que se difere ou acompanhando o que é apresentado enquanto dado nacional.

Dados mensais - Nacional

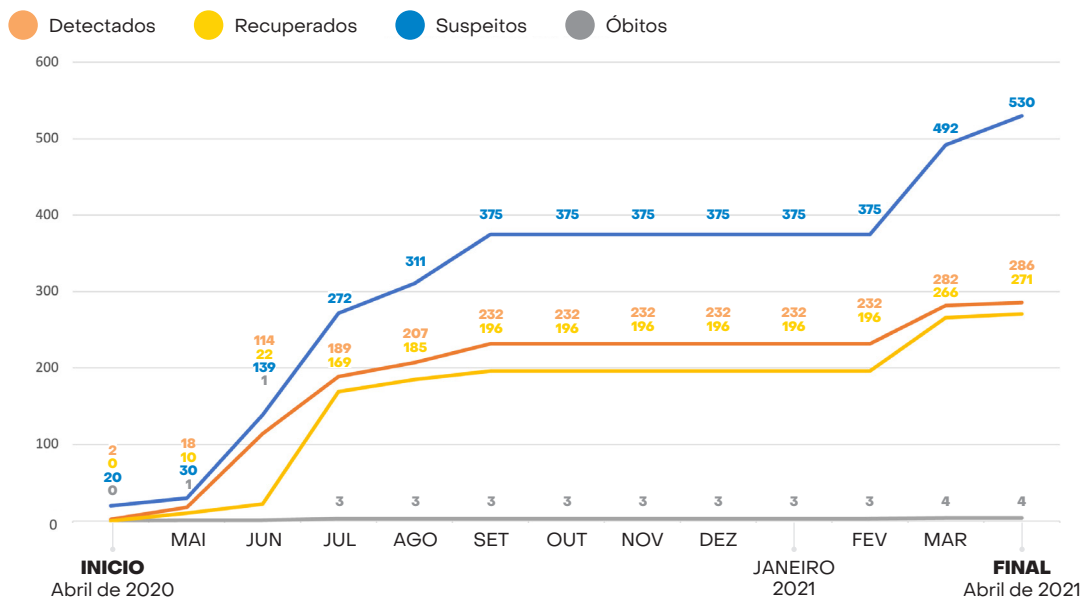


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos *prints* do Infovírus extraídos do painel do Depen.

ACRE

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 8.414 Atualização do dia 21/05/2020: 8.414 Atualização do dia 01/11/2020: 6.175								
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	O maior período que ficou sem atualização foi de 24/09/2020 à 18/03/2021, contabilizando 174 dias repetindo os mesmos dados no painel.								
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;">Suspeitos</td> <td>No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 530 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Detectados</td> <td>No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 286 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Óbitos</td> <td>O primeiro óbito aparece em 08/05/2020; No final do acompanhamento, o dado apresentado foi de 4 óbitos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Recuperados</td> <td>Essa informação aparece a primeira vez em 22/05/2020, com 2 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 271 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).</td> </tr> </table>	Suspeitos	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 530 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).	Detectados	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 286 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).	Óbitos	O primeiro óbito aparece em 08/05/2020; No final do acompanhamento, o dado apresentado foi de 4 óbitos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).	Recuperados	Essa informação aparece a primeira vez em 22/05/2020, com 2 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 271 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
Suspeitos	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 530 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).								
Detectados	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 286 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).								
Óbitos	O primeiro óbito aparece em 08/05/2020; No final do acompanhamento, o dado apresentado foi de 4 óbitos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).								
Recuperados	Essa informação aparece a primeira vez em 22/05/2020, com 2 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 271 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).								
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	Em abril de 2020, existiram oscilações nos dados apresentados como suspeitos. A partir de maio, aparentemente, esses dados passam a ser cumulativos.								

Dados mensais - Acre

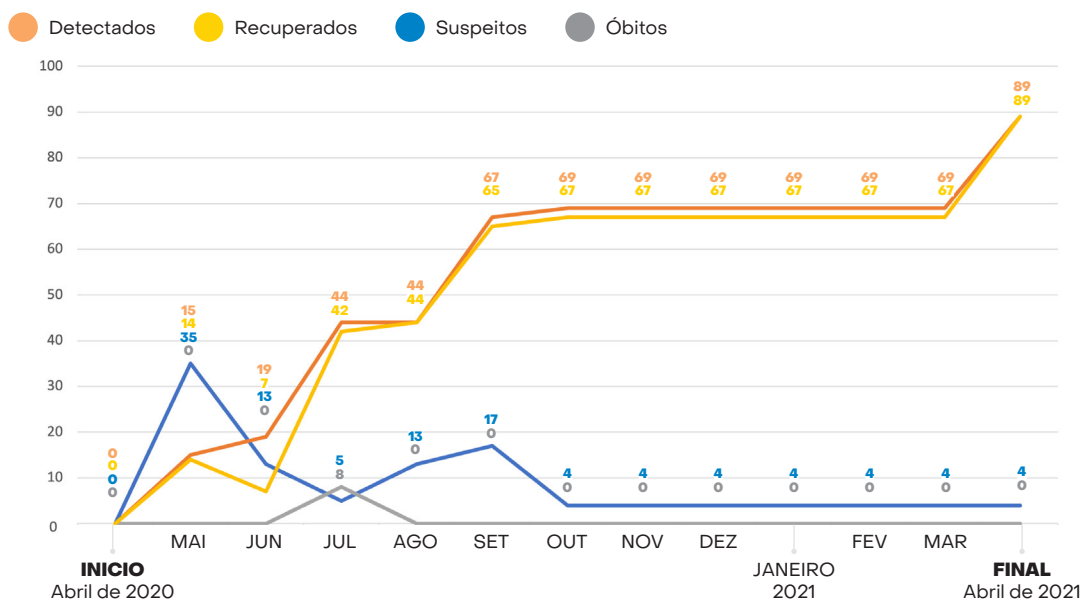


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos *prints* do Infovirus extraídos do painel do Depen.

ALAGOAS

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 9.382 Atualização do dia 21/05/2020: 9.161 Atualização do dia 01/11/2020: 8.684	
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	O maior período que ficou sem atualização foi de 21/10/2020 à 14/04/2021, contabilizando 177 dias repetindo os mesmos dados no painel.	
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 4 casos. (Neste estado, os dados de suspeitos não são cumulativos, variam para mais ou para menos ao passar dos dias).
	Detectados	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 89 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Óbitos	Durante o período de monitoramento não foi registrado nenhum óbito pelo painel.
	Recuperados	Essa informação aparece a primeira vez em 21/05/2020, com 0 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 89 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	-	

Dados mensais - Alagoas

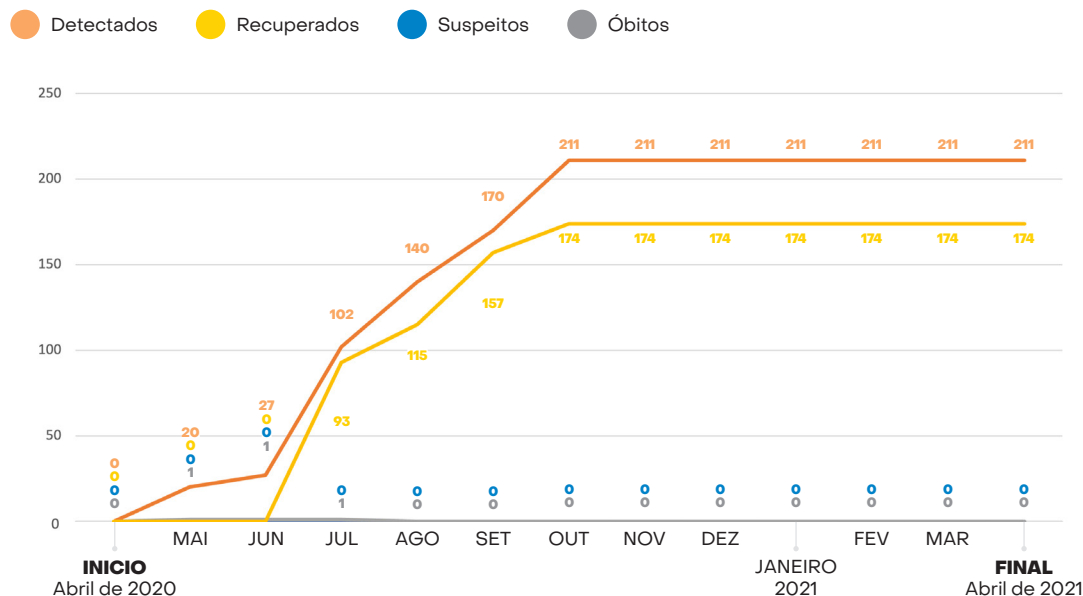


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos *prints* do Infovirus extraídos do painel do Depen.

AMAPÁ

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 2.750 Atualização do dia 21/05/2020: 2.750 Atualização do dia 01/11/2020: 2.306	
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	O maior período que ficou sem atualização foi de 19/10/2020 à 29/04/2021 (dia do último <i>print</i> realizado pela nossa equipe), contabilizando 194 dias repetindo os mesmos dados no painel.	
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos	Durante todo o período de acompanhamento do painel não foi apresentado nenhum caso suspeito, sendo sempre o valor 0.
	Detectados	No início do nosso acompanhamento eram 0 casos (15/04/2020); Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 211 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Óbitos	Durante o período de monitoramento, não foi registrado nenhum óbito pelo painel.
	Recuperados	Essa informação aparece a primeira vez em 21/05/2020, com 0 casos; No dia 23/07/2020, esse número pula para 93 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 174 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	No início do nosso monitoramento o painel permaneceu zerado nos primeiros 36 dias, só vindo a ter informações no dia 21/05/2020.	

Dados mensais - Amapá

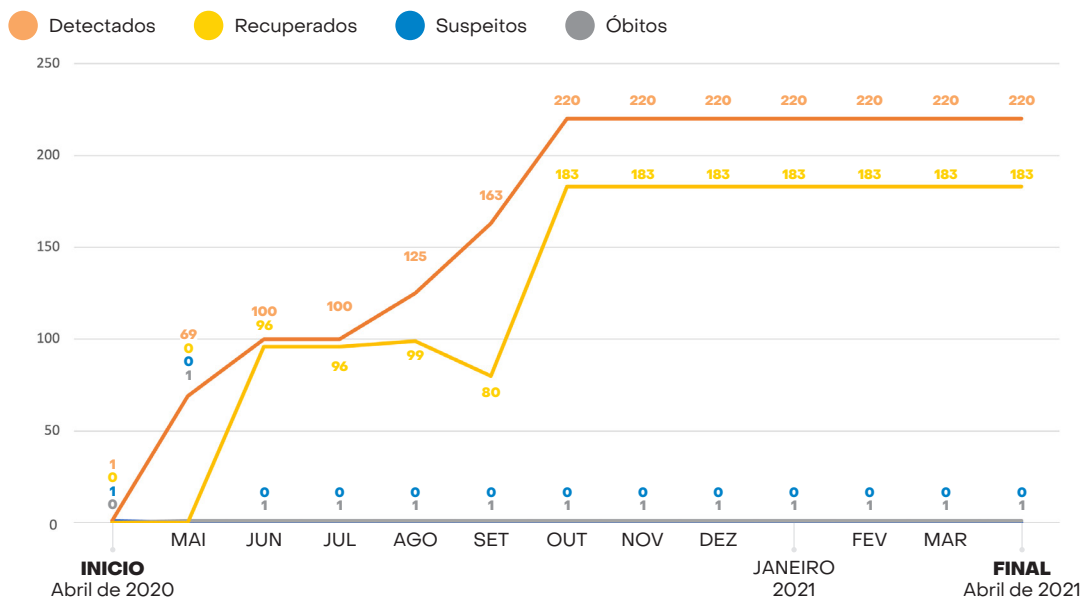


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos *prints* do Infovírus extraídos do painel do Depen.

AMAZONAS

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial – 15/04/2020: 12.069 Atualização do dia 21/05/2020: 10.890 Atualização do dia 01/11/2020: 7.311
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	O maior período que ficou sem atualização foi de 28/10/2020 à 29/04/2021 (dia do último <i>print</i> realizado pela nossa equipe), contabilizando 184 dias repetindo os mesmos dados no painel.
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos Durante todo o período de acompanhamento do painel não foi apresentado nenhum caso suspeito, sendo sempre o valor 0.
	Detectados No início do nosso acompanhamento eram 0 casos (15/04/2020); Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 220 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Óbitos O primeiro óbito aparece em 16/05/2020; No final do acompanhamento o dado apresentado foi de 1 caso. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Recuperados Essa informação aparece a primeira vez em 21/05/2020, com 0 caso; Ao final (30/04/2021) o dado apresentado foi de 183 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	Existe um desaparecimento de alguns casos que já haviam sido considerados como recuperados, observe: no dia 26/06/2020 o painel apresenta 96 casos recuperados, em 22/07/2020 esse número passa para 99 e em 01/09/2020 ele volta para 77, sendo que a partir daí volta a ser uma contagem cumulativa.

Dados mensais - Amazonas

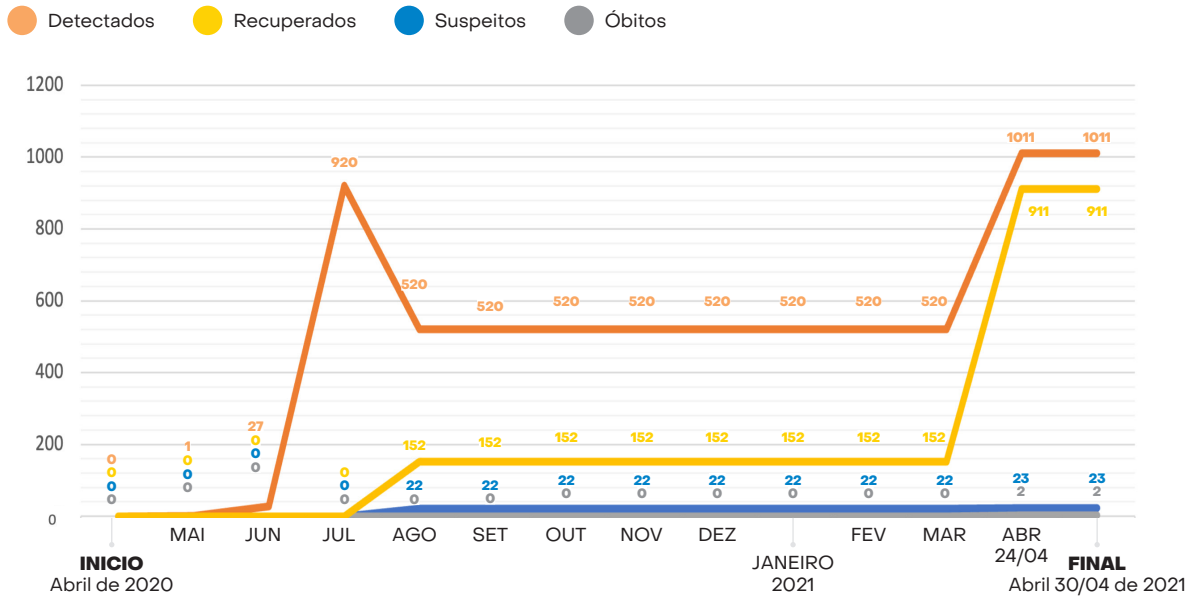


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos *prints* do Infovirus extraídos do painel do Depen.

BAHIA

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 16.727 Atualização do dia 21/05/2020: 15.108 Atualização do dia 01/11/2020: 13.229	
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	O maior período que ficou sem atualização foi de 25/10/2020 à 23/04/2021, contabilizando 242 dias repetindo os mesmos dados no painel.	
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 23 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Detectados	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); O primeiro caso detectado aparece em 29/05/2020; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 1.011 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Óbitos	Os dois primeiros óbitos aparecem no dia 24/04/2021. No final do acompanhamento, o dado apresentado foi de 2 óbitos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Recuperados	Essa informação aparece a primeira vez em 21/05/2020, com 0 casos; No dia 25/08/2020, aparece o registro dos primeiros casos. Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 152 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	No início do monitoramento (15/04/2020), o painel permanece por 44 dias sem nenhuma informação, aparecendo pela primeira vez apenas em 29/05/2020, constando apenas 1 caso detectado, informação que permanece a mesma por 31 dias. Muda, em 29/06/2020, para apenas 27 casos, permanecendo assim por 24 dias, até que, em 22/07/2020, pula para 920 casos suspeitos, permanecendo assim por 33 dias. Só então, em 25/08/2020, os dados se diversificam, sendo apresentados casos suspeitos, detectados e recuperados. Entretanto, a informação permanece a mesma por 242 dias, só sendo alterada novamente nos últimos 7 dias do monitoramento deste relatório.	

Dados mensais - Bahia

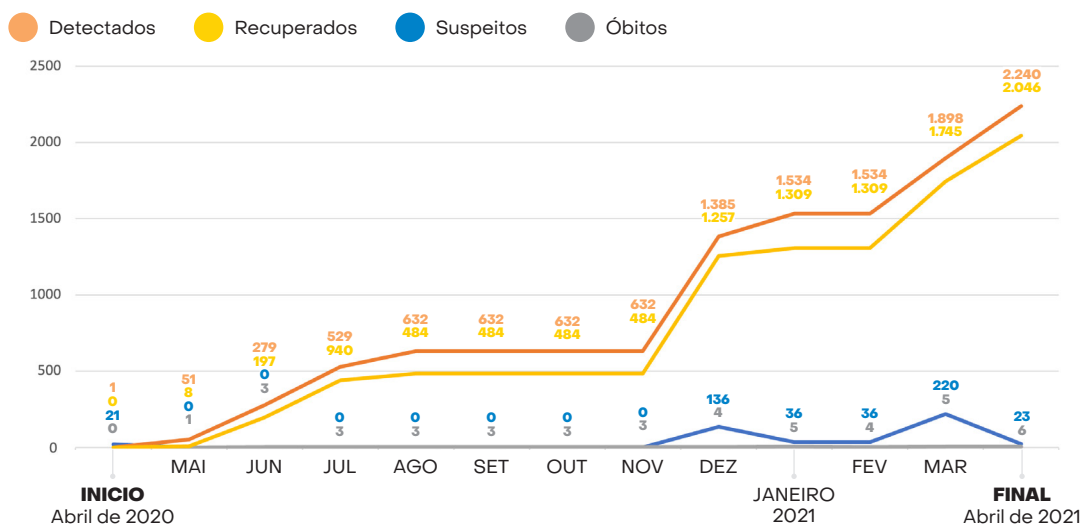


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos prints do Infovírus extraídos do painel do Depen.

CEARÁ

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 31.766 Atualização do dia 21/05/2020: 31.569 Atualização do dia 01/11/2020: 26.609	
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	O maior período que ficou sem atualização foi de 13/08/2020 à 05/12/2021, contabilizando 115 dias repetindo os mesmos dados no painel.	
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); O primeiro caso suspeito é apresentado em 30/04/2020; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 23 casos. (Aparentemente esse dado não é cumulativo).
	Detectados	No início do nosso acompanhamento, era 1 caso (15/04/2020); Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 2.240 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Óbitos	O primeiro óbito aparece em 09/05/2020; No final do acompanhamento, o dado apresentado foi de 6 óbitos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Recuperados	Essa informação aparece a primeira vez em 21/05/2020, com 0 casos; O primeiro registro, em 25/05/2020, foi de 8 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 2.046 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	Durante 17 dias, entre os dias 07/04/2021 e 23/04/2021, os dados do painel foram totalmente zerados.	

Dados mensais - Ceará

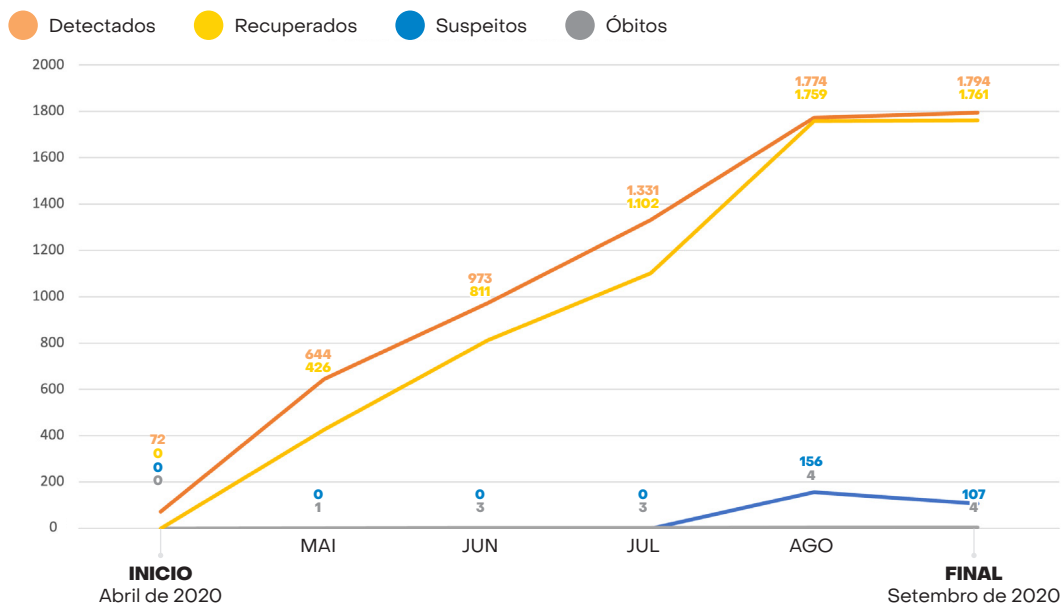


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos prints do Infovírus extraídos do painel do Depen.

DISTRITO FEDERAL

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 16.773 Atualização do dia 21/05/2020: 16.586	
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	Essa informação ficou prejudicada pela descontinuidade dos <i>prints</i> .	
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos	No início do nosso acompanhamento, eram 38 casos (16/04/2020); Ao final (15/09/2020), o dado apresentado foi de 107 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Detectados	No início do nosso acompanhamento, eram 38 casos (16/04/2020); Ao final (15/09/2020), o dado apresentado foi de 1.794 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Óbitos	O primeiro óbito aparece em 20/05/2020; No final do acompanhamento, o dado apresentado foi de 4 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Recuperados	Essa informação aparece a primeira vez em 22/05/2020, com 321 casos; Ao final (15/09/2020), o dado apresentado foi de 1.761 casos (Aparentemente esse dado é cumulativo).
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	Devido a questões operacionais, os <i>prints</i> deste estado, realizados junto ao painel do Depen, foram descontinuados a partir do dia 15/09/2020.	

Dados mensais - Distrito Federal

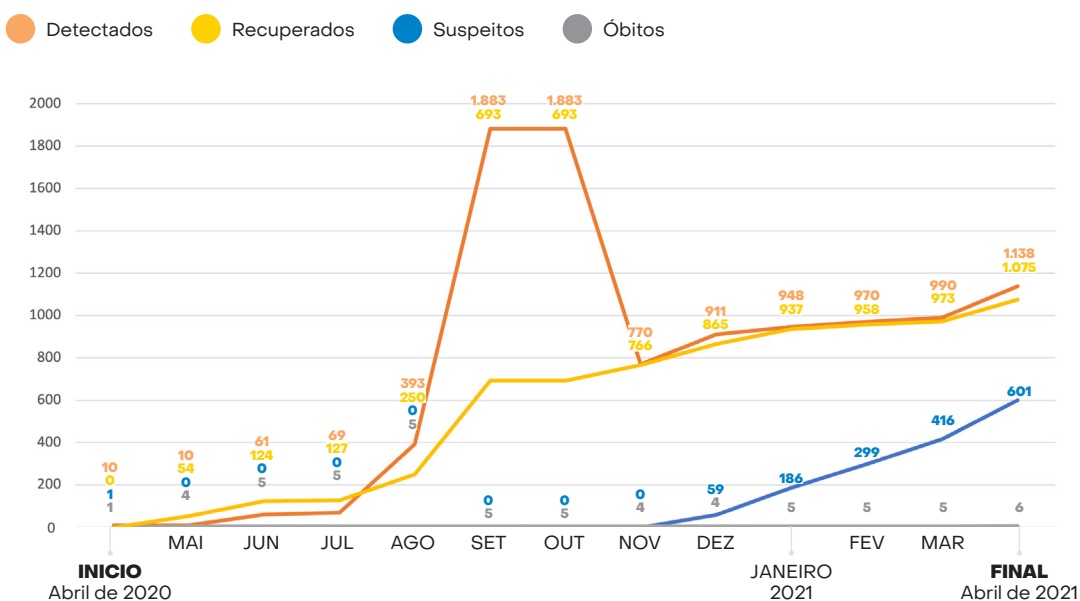


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos *prints* do Infovírus extraídos do painel do Depen.

ESPÍRITO SANTO

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 23.470 Atualização do dia 21/05/2020: 23.427 Atualização do dia 01/11/2020: 22.574	
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	O maior período que ficou sem atualização foi de 11/09/2020 à 16/11/2021, contabilizando 67 dias repetindo os mesmos dados no painel.	
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); A primeira notificação é em 07/12/2020, com 67 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 601 casos. (Aparentemente esse dado não é cumulativo).
	Detectados	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 1.138 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Óbitos	O primeiro óbito aparece em 30/04/2020; No final do acompanhamento, o dado apresentado foi de 6 óbitos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Recuperados	Essa informação aparece a primeira vez em 22/05/2020, com 42 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi 1.075 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	Algo que chama bastante atenção nos dados apresentados por este estado é que, apesar da variação nos números de casos detectados, óbitos e recuperados, o número de casos suspeitos passou 239 dias zerados, entre 22/04/2020 e 06/12/2020.	

Dados mensais - Espírito Santo

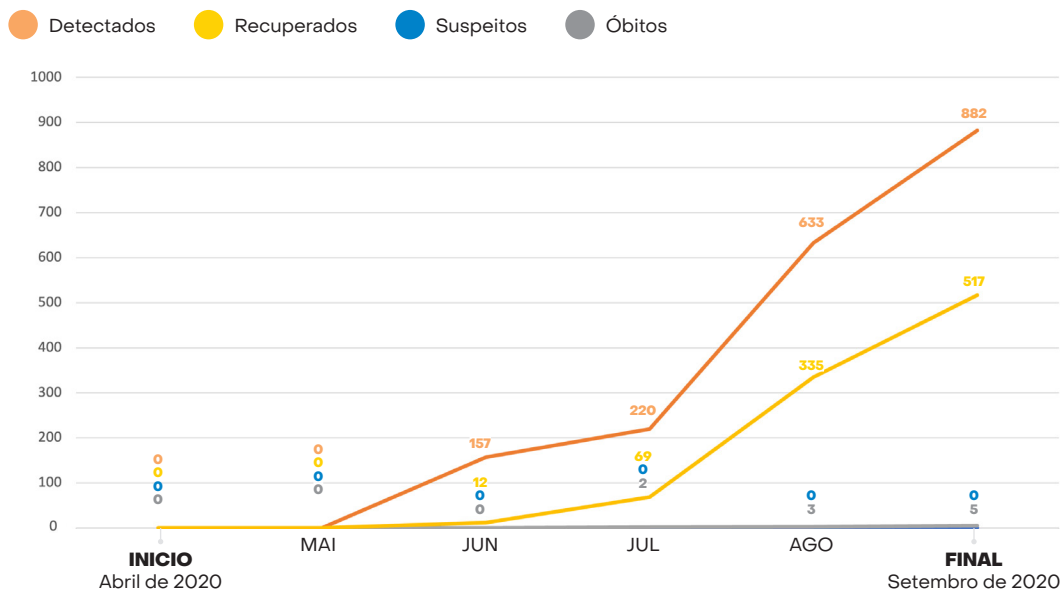


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos prints do Infovirus extraídos do painel do Depen.

GOIÁS

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 25.950 Atualização do dia 21/05/2020: 25.761
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	Essa informação ficou prejudicada pela descontinuidade dos <i>prints</i> . Entretanto, o painel permaneceu totalmente zerado no início do nosso monitoramento, assim permanecendo por 61 dias. Os primeiros números diferentes de zero só foram apresentados em 15/06/2020.
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos Durante todo o período de acompanhamento do painel, não foi apresentado nenhum caso suspeito, sendo sempre o valor 0.
	Detectados No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); O primeiro registro aparece em 15/06/2020, com 17 casos; Ao final (16/09/2020), o dado apresentado foi de 882 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Óbitos O primeiro óbito aparece em 02/07/2020; No final do acompanhamento (16/09/2020), o dado apresentado foi de 5 óbitos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Recuperados Essa informação aparece pela primeira vez em 21/05/2020, com 0 casos; O primeiro registro aparece em 15/06/2020, com 2 casos; Ao final (16/09/2020), o dado apresentado foi de 517 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	Os <i>prints</i> deste estado, realizados junto ao painel do Depen, foram descontinuados a partir do dia 16/09/2020.

Dados mensais - Goiás

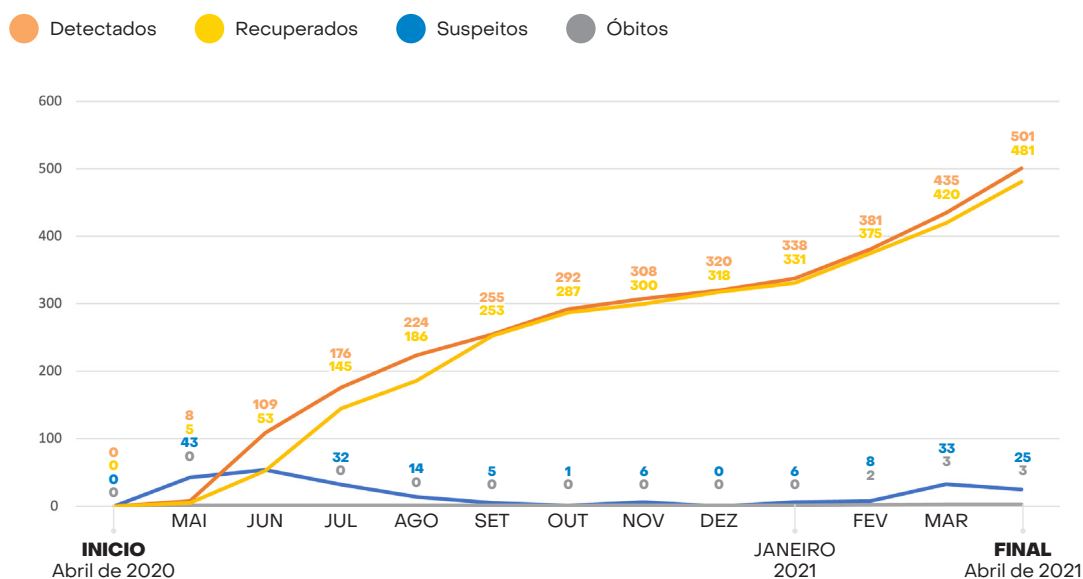


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos *prints* do Infovírus extraídos do painel do Depen.

MARANHÃO

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 12.387 Atualização do dia 21/05/2020: 12.346 Atualização do dia 01/11/2020: 11.082	
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	O maior período que ficou sem atualização foi de 16/12/2020 à 31/12/2020, contabilizando 16 dias repetindo os mesmos dados no painel.	
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 25 casos. (Aparentemente esse dado não é cumulativo).
	Detectados	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 501 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Óbitos	O primeiro óbito aparece em 09/05/2020; No final do acompanhamento, o dado apresentado foi de 3 óbitos; (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Recuperados	Essa informação aparece a primeira vez em 22/05/2020, com 5 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 481 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	Pelas interpretações dos dados, acreditamos que este seja o estado em que as informações mais se aproximam da realidade, não apenas pelo quantitativo apresentado, mas, principalmente pela regularidade de atualização das informações no sistema.	

Dados mensais - Maranhão

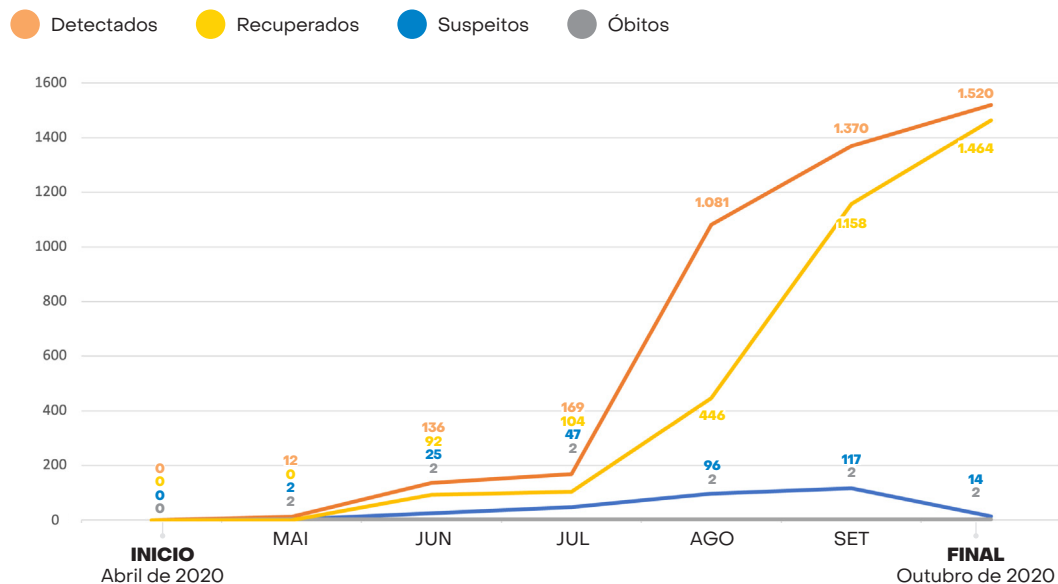


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos *prints* do Infovírus extraídos do painel do Depen.

MATO GROSSO

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 12.562 Atualização do dia 22/05/2020: 12.519	
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	Essa informação ficou prejudicada pela descontinuidade dos <i>prints</i> . Entretanto, o painel permaneceu totalmente zerado no início do nosso monitoramento, assim permanecendo por 29 dias. Os primeiros números diferentes de zero só foram apresentados em 13/05/2020.	
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 14/06/2020, com 6 casos; Ao final (16/10/2020), o dado apresentado foi de 14 casos. (Aparentemente esse dado não é cumulativo).
	Detectados	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 17/05/2020, com 5 casos; Ao final (16/10/2020), o dado apresentado foi de 1.520 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Óbitos	O primeiro óbito aparece em 28/05/2020; No final do acompanhamento, o dado apresentado foi de 2 óbitos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Recuperados	Essa informação aparece a primeira vez em 21/05/2020, com 0 casos; O primeiro caso é registrado no dia 06/06/2020; Ao final (16/10/2020), o dado apresentado foi de 1.464 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	Devido a questões operacionais, os <i>prints</i> deste estado, realizados junto ao painel do Depen, foram descontinuados a partir do dia 16/10/2020.	

Dados mensais - Mato Grosso

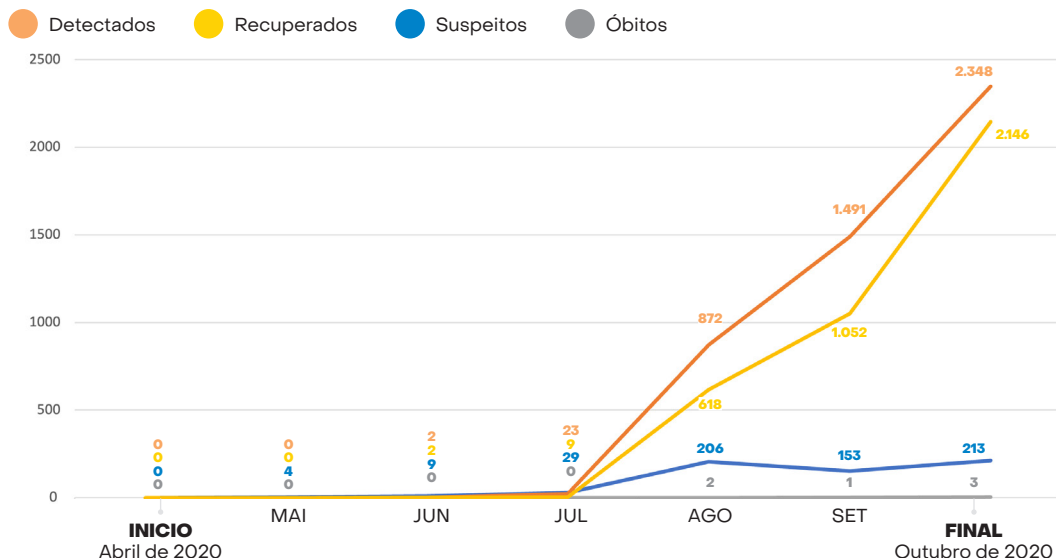


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos *prints* do Infovírus extraídos do painel do Depen.

MATO GROSSO DO SUL

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial – 15/04/2020: 17.834 Atualização do dia 21/05/2020: 17.423	
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	Essa informação ficou prejudicada pela descontinuidade dos <i>prints</i> . Entretanto, o painel permaneceu totalmente zerado no início do nosso monitoramento, assim permanecendo por 27 dias. Os primeiros números diferentes de zero só foram apresentados em 11/05/2020.	
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 12/05/2020, com 17 casos; Ao final (16/10/2021), o dado apresentado foi de 213 casos. (Aparentemente esse dado não é cumulativo).
	Detectados	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos foram registrados no dia 10/06/2020, com 2 casos; Ao final (16/10/2021) o dado apresentado foi de 2.348 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Óbitos	O primeiro óbito aparece em 09/09/2020; No final do acompanhamento (16/10/2021), o dado apresentado foi de 3 óbitos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Recuperados	Essa informação aparece a primeira vez em 20/06/2020, com 1 caso; Ao final (16/10/2021), o dado apresentado foi de 2.146 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	Devido a problemas operacionais, os <i>prints</i> deste estado, realizados junto ao painel do Depen, foram descontinuados a partir do dia 16/10/2020.	

Dados mensais - Mato Grosso do Sul

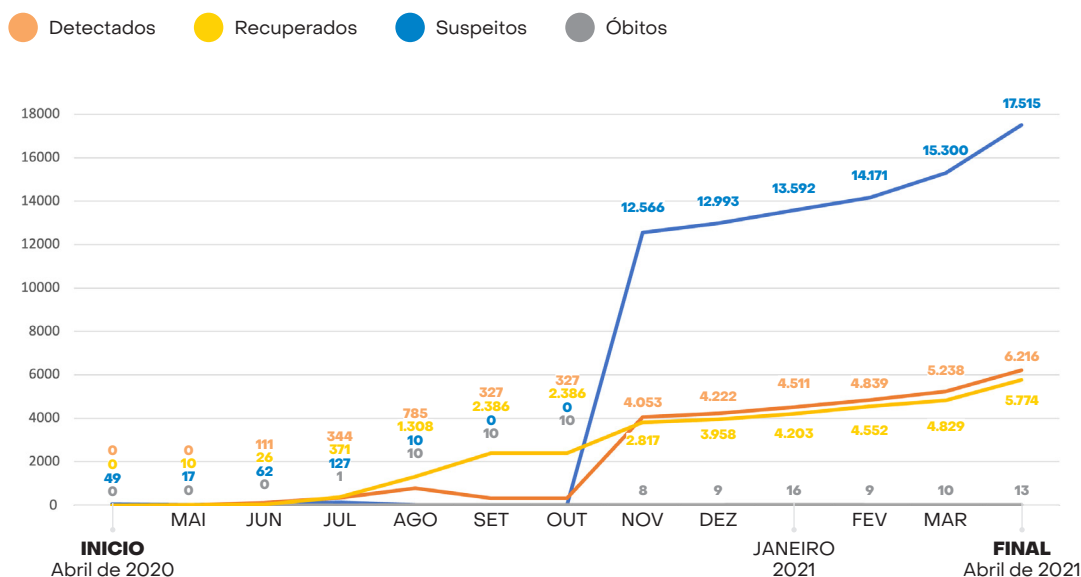


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos *prints* do Infovirus extraídos do painel do Depen.

MINAS GERAIS

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 74.844 Atualização do dia 21/05/2020: 74.712 Atualização do dia 01/11/2020: 62.912	
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	O maior período que ficou sem atualização foi de 11/09/2020 à 05/11/2020, contabilizando 56 dias repetindo os mesmos dados no painel.	
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos	No início do nosso acompanhamento, eram 162 casos (15/04/2020); Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 17.515 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Detectados	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 02/06/2020, com 4 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 6.216 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Óbitos	Os primeiros óbitos aparecem em 03/06/2020, com 8 casos; No final do acompanhamento, o dado apresentado foi de 13 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Recuperados	Essa informação aparece a primeira vez em 21/05/2020, com 8 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 5.774 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	-	

Dados mensais - Minas Gerais

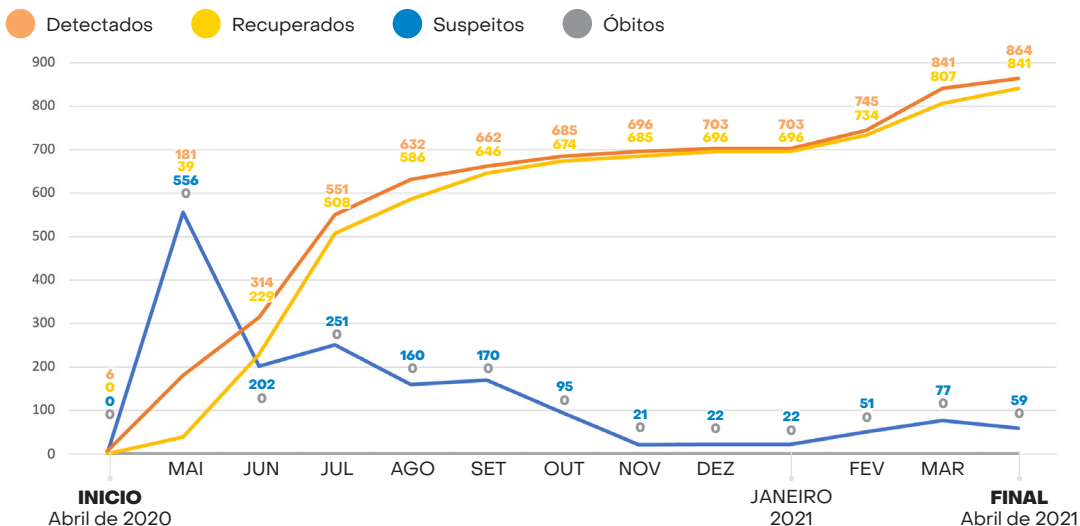


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos *prints* do Infovírus extraídos do painel do Depen.

PARÁ

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 21.279 Atualização do dia 21/05/2020: 20.825 Atualização do dia 01/11/2020: 16.573				
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	O maior período que ficou sem atualização foi de 14/12/2020 à 21/01/2021, contabilizando 39 dias repetindo os mesmos dados no painel.				
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos	No início do nosso acompanhamento, eram 7 casos (15/04/2020); Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 59 casos. (Aparentemente esse dado não é cumulativo).			
	Detectados	No início do nosso acompanhamento, eram 4 casos (15/04/2020); Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 864 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).			
	Óbitos	Durante o período de monitoramento, não foi registrado nenhum óbito pelo painel.			
	Recuperados	Essa informação aparece a primeira vez em 21/05/2020, com 13 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 841 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).			
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	Apesar de apresentar uma razoável regularidade na atualização das informações (em comparação aos outros estados), foi observada uma repentina mudança nas informações por apenas um dia, e que depois voltou ao padrão anterior, observe:				
	DATA	SUSPEITOS	DETECTADOS	ÓBITOS	RECUPERADOS
	06/11/2020	93	691	0	682
	07/11/2020	468	2.661	14	682
	08/11/2020	93	691	0	682

Dados mensais - Pará

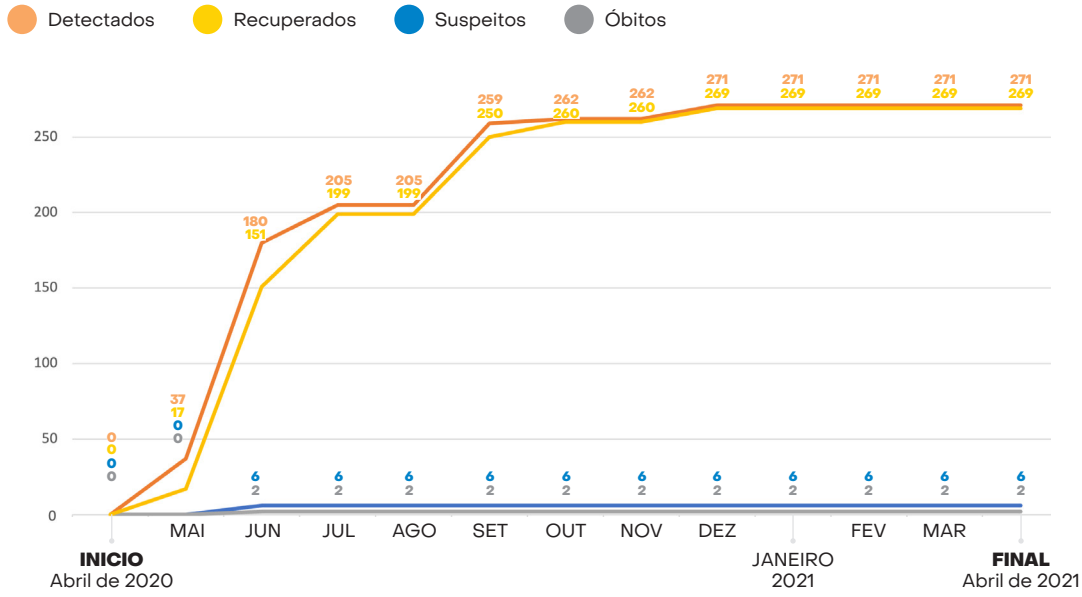


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos *prints* do Infovirus extraídos do painel do Depen.

PARAÍBA

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 13.361 Atualização do dia 21/05/2020: 13.326 Atualização do dia 01/11/2020: 11.053	
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	O maior período que ficou sem atualização foi de 15/12/2020 à 30/04/2021 (último dia de monitoramento para este relatório), contabilizando 137 dias repetindo os mesmos dados no painel.	
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 25/05/2020, com 37 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 6 casos, (Aparentemente esse dado não é cumulativo).
	Detectados	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 02/06/2020, com 4 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 271 casos; (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Óbitos	O primeiro óbito aparece em 18/04/2020; No final do acompanhamento, o dado apresentado foi de 2 óbitos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Recuperados	Essa informação aparece a primeira vez em 21/05/2020, com 0 casos; Os primeiros casos são registrados no dia 25/05/2020, com 17 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 269 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	Um fator que chama bastante atenção em relação aos dados apresentados por este estado é que, mesmo quando eram apresentadas alterações nas informações sobre os casos detectados, óbitos e recuperados, só existiram dois números apresentados enquanto quantitativo de casos suspeitos, inicialmente 0 casos, e posteriormente foram 315 dias repetindo apenas 6 casos suspeitos.	

Dados mensais - Paraíba



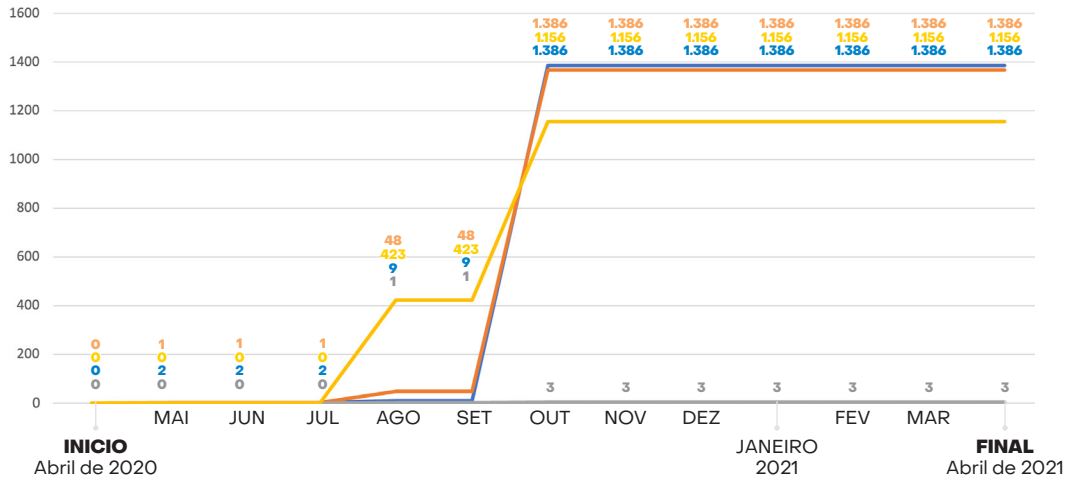
Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos *prints* do Infovírus extraídos do painel do Depen.

PARANÁ

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial – 15/04/2020: 29.767 Atualização do dia 21/05/2020: 29.690 Atualização do dia 01/11/2020: 50.824																													
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	O maior período que ficou sem atualização foi de 19/10/2020 à 30/04/2021 (último dia de monitoramento para esse relatório), contabilizando 194 dias repetindo os mesmos dados no painel.																													
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 21/05/2020, com 2 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 1.386 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).																												
	Detectados	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 21/05/2020, com 1 caso; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 1.368 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).																												
	Óbitos	O primeiro óbito aparece em 06/08/2020; No final do acompanhamento, o dado apresentado foi de 3 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).																												
	Recuperados	Essa informação aparece a primeira vez em 21/05/2020, com 0 casos; Os primeiros casos são registrados no dia 06/08/2020, com 423 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 156 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).																												
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	Foi observada uma repentina mudança nas informações por apenas um dia, o que chama atenção principalmente pelo aumento nos números de detectados, óbitos e recuperados, que posteriormente voltam a ser reduzidos e igualados ao padrão anterior, observe:																													
	<table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr style="background-color: #008080; color: white;"> <th>DATA</th> <th>SUSPEITOS</th> <th>DETECTADOS</th> <th>ÓBITOS</th> <th>RECUPERADOS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>23/10/2020</td> <td>1.386</td> <td>1.368</td> <td>3</td> <td>1.156</td> </tr> <tr> <td>24/10/2020</td> <td>NSA</td> <td>NSA</td> <td>NSA</td> <td>NSA</td> </tr> <tr> <td>25/10/2020</td> <td>40</td> <td>1.502</td> <td>8</td> <td>1.449</td> </tr> <tr> <td>26/10/2020</td> <td>1.386</td> <td>1.368</td> <td>3</td> <td>1.156</td> </tr> </tbody> </table>					DATA	SUSPEITOS	DETECTADOS	ÓBITOS	RECUPERADOS	23/10/2020	1.386	1.368	3	1.156	24/10/2020	NSA	NSA	NSA	NSA	25/10/2020	40	1.502	8	1.449	26/10/2020	1.386	1.368	3	1.156
	DATA	SUSPEITOS	DETECTADOS	ÓBITOS	RECUPERADOS																									
	23/10/2020	1.386	1.368	3	1.156																									
	24/10/2020	NSA	NSA	NSA	NSA																									
	25/10/2020	40	1.502	8	1.449																									
26/10/2020	1.386	1.368	3	1.156																										
Além disso, de todos os estados, este foi o único que apresentou um aumento na população carcerária neste período pandêmico, e um aumento significativo, como se pode ver nos dados acima.																														

Dados mensais - Paraná

● Detectados ● Recuperados ● Suspeitos ● Óbitos

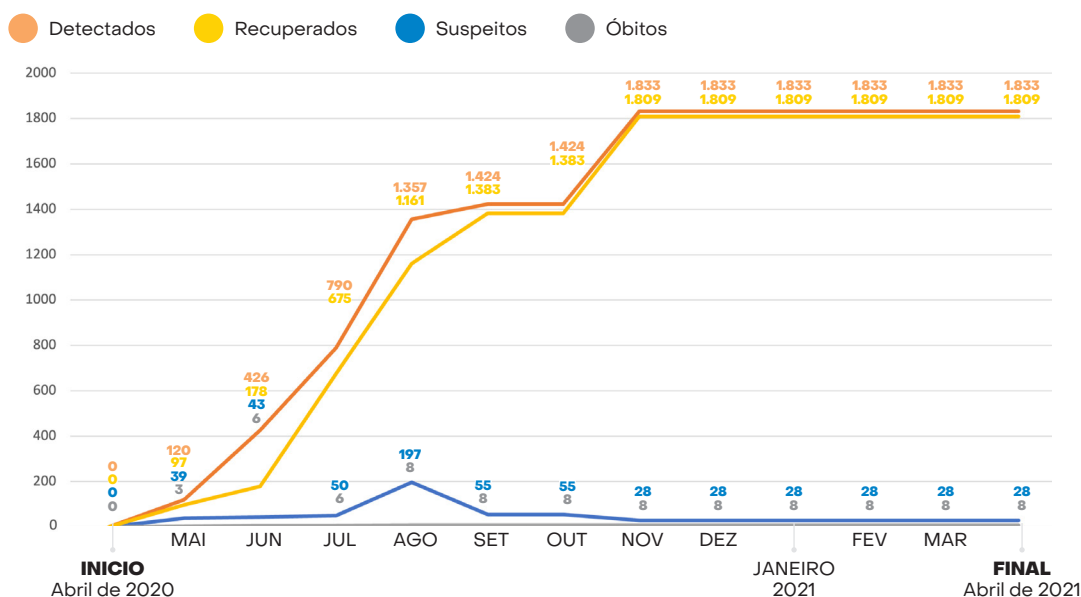


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos prints do Infovírus extraídos do painel do Depen.

PERNAMBUCO

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 33.706 Atualização do dia 21/05/2020: 33.641 Atualização do dia 01/11/2020: 32.960
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	O maior período que ficou sem atualização foi de 28/12/2020 à 30/04/2021 (último dia de monitoramento para este relatório), contabilizando 154 dias repetindo os mesmos dados no painel.
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 03/05/2020, com 49 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 28 casos. (Aparentemente esse dado não é cumulativo).
	Detectados No início do nosso acompanhamento, eram 2 casos (15/04/2020); Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 1.833 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Óbitos O primeiro óbito aparece em 04/05/2020, com 3 casos; No final do acompanhamento, o dado apresentado foi de 8 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Recuperados Essa informação aparece a primeira vez em 22/05/2020, com 35 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 1.809 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	-

Dados mensais - Pernambuco

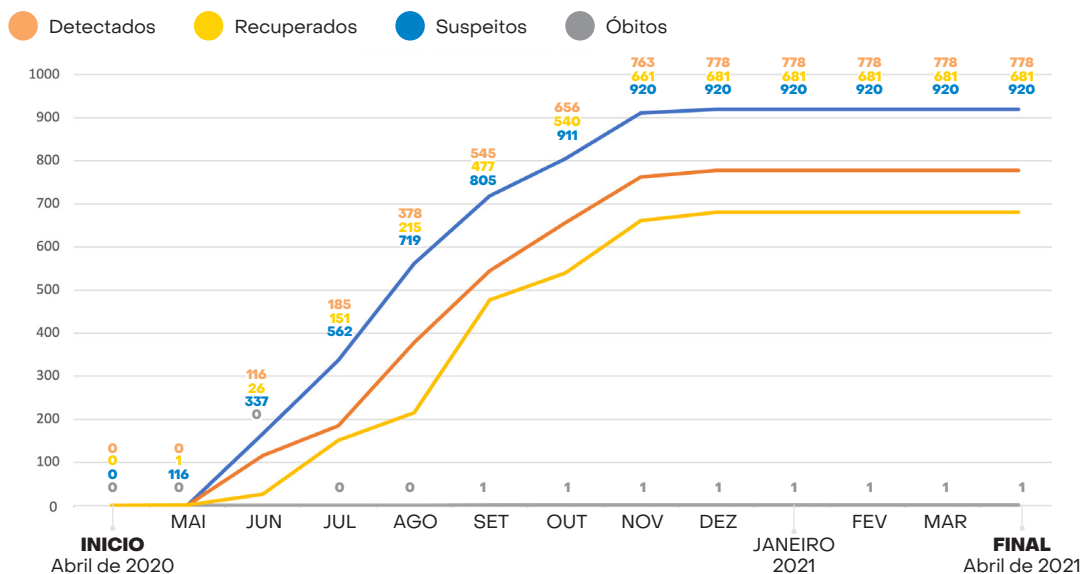


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos prints do Infovírus extraídos do painel do Depen.

PIAUI

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 4.516 Atualização do dia 21/05/2020: 4.433 Atualização do dia 01/11/2020: 4.273
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	O maior período que ficou sem atualização foi de 03/12/2020 à 30/04/2021 (último dia de monitoramento para este relatório), contabilizando 149 dias repetindo os mesmos dados no painel.
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 11/05/2020, com 43 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 920 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Detectados No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 18/05/2020, com 1 caso; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 778 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Óbitos O primeiro óbito aparece em 18/04/2020; No final do acompanhamento, o dado apresentado foi de 1 caso. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Recuperados Essa informação aparece a primeira vez em 21/05/2020, com 0 casos; Os primeiros casos são registrados no dia 29/05/2020, com 1 caso; Ao final (30/04/2021) o dado apresentado foi de 681 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	-

Dados mensais - Piauí

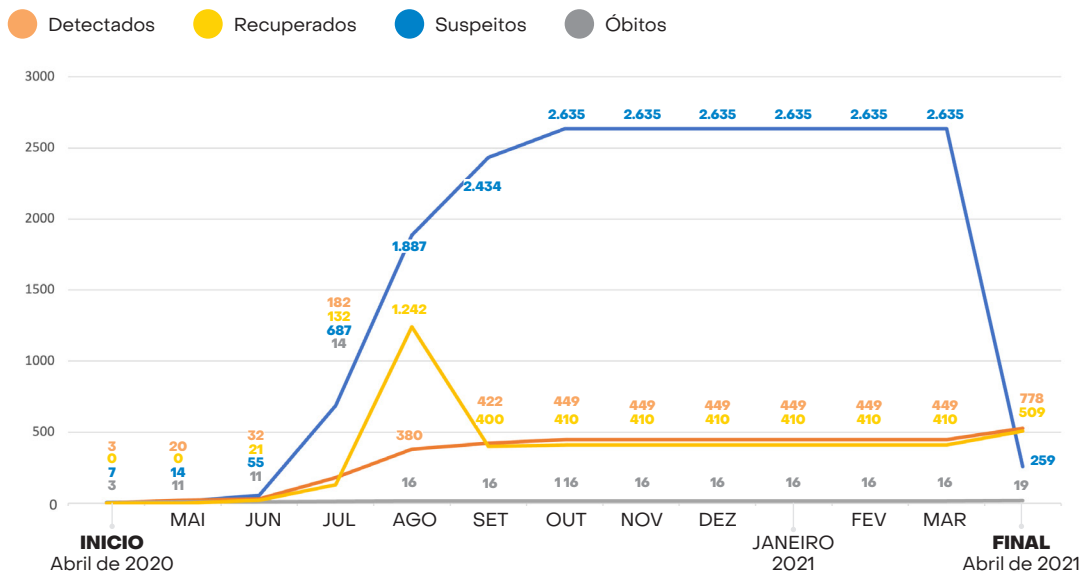


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos prints do Infovírus extraídos do painel do Depen.

RIO DE JANEIRO

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 51.029 Atualização do dia 21/05/2020: 50.822 Atualização do dia 01/11/2020: 48.708	
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	O maior período que ficou sem atualização foi de 15/10/2020 à 12/04/2021, contabilizando 180 dias repetindo os mesmos dados no painel.	
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 22/04/2020, com 5 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 259 casos. (Aparentemente esse dado não é cumulativo).
	Detectados	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 22/04/2020, com 1 caso; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 528 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Óbitos	O primeiro óbito aparece em 17/04/2020; No final do acompanhamento, o dado apresentado foi de 19 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Recuperados	Essa informação aparece a primeira vez em 21/05/2020, com 371 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 509 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	O primeiro óbito aparece antes mesmo de serem notificados casos suspeitos e detectados.	

Dados mensais - Rio de Janeiro

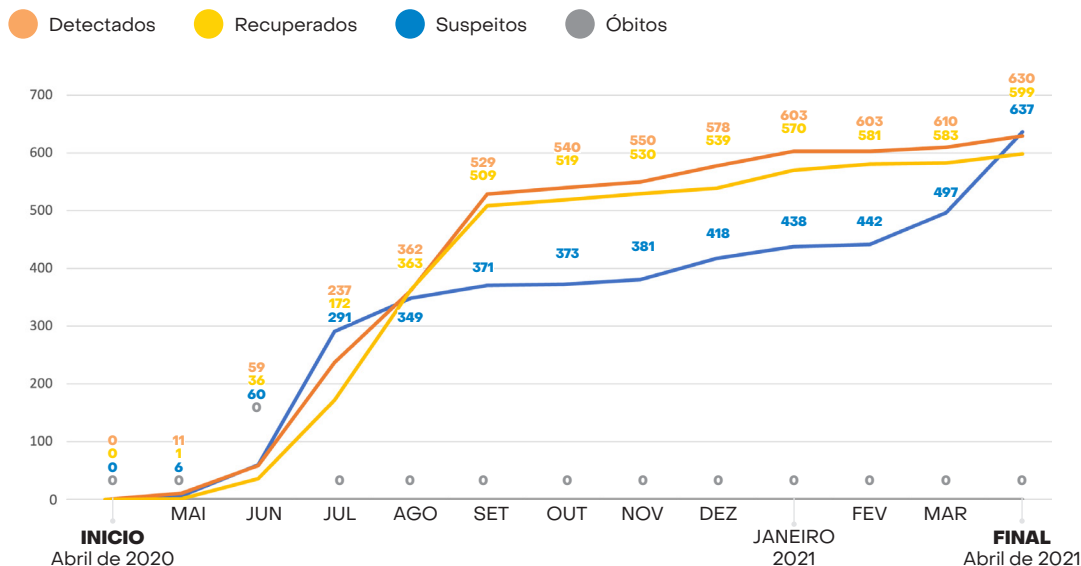


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos prints do Infovírus extraídos do painel do Depen.

RIO GRANDE DO NORTE

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 10.180 Atualização do dia 21/05/2020: 10.155 Atualização do dia 01/11/2020: 9.056
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	O maior período que ficou sem atualização foi de 11/02/2021 à 15/03/2021, contabilizando 33 dias repetindo os mesmos dados no painel.
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 24/05/2020, com 7 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 637 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Detectados No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 17/05/2020, com 1 caso; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi 630. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Óbitos Durante o período de monitoramento, não foi registrado nenhum óbito pelo painel.
	Recuperados Essa informação aparece a primeira vez em 21/05/2020, com 0 casos; Os primeiros casos são registrados no dia 24/05/2020, com 1 caso; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 599 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	Apesar de ser um dos estados com menor período de inconstância nas informações, tendo atualizado bastante o painel, é de se estranhar que diante da letalidade que vimos com a pandemia, não tenham registrado nenhum óbito em um ano.

Dados mensais - Rio Grande do Norte

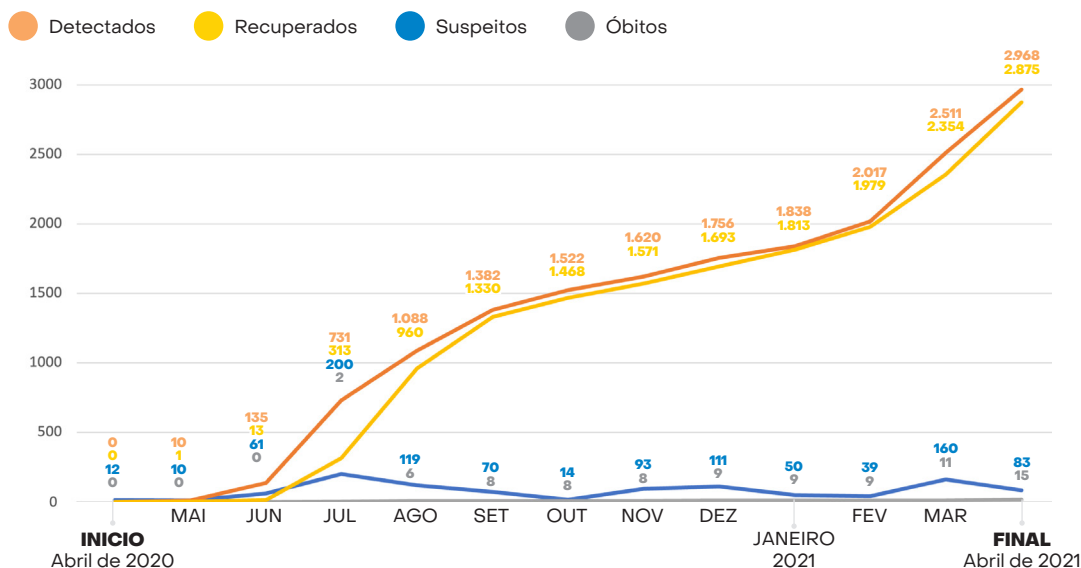


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos *prints* do Infovírus extraídos do painel do Depen.

RIO GRANDE DO SUL

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 41.272 Atualização do dia 21/05/2020: 41.189 Atualização do dia 01/11/2020: 33.852	
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	O maior período que ficou sem atualização foi de 06/04/2021 à 23/04/2021, contabilizando 18 dias repetindo os mesmos dados no painel.	
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos	No início do nosso acompanhamento, eram 20 casos (16/04/2020); Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 83 casos. (Aparentemente esse dado não é cumulativo).
	Detectados	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (16/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 15/05/2020, com 1 caso; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 2.968 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Óbitos	O primeiro óbito aparece em 16/07/2020; No final do acompanhamento, o dado apresentado foi de 15 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Recuperados	Essa informação aparece a primeira vez em 21/05/2020, com 0 casos; Os primeiros casos são registrados no dia 29/05/2020, com 1 caso; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 2.875 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	É um dos estados com maior regularidade na renovação das informações no painel.	

Dados mensais - Rio Grande do Sul

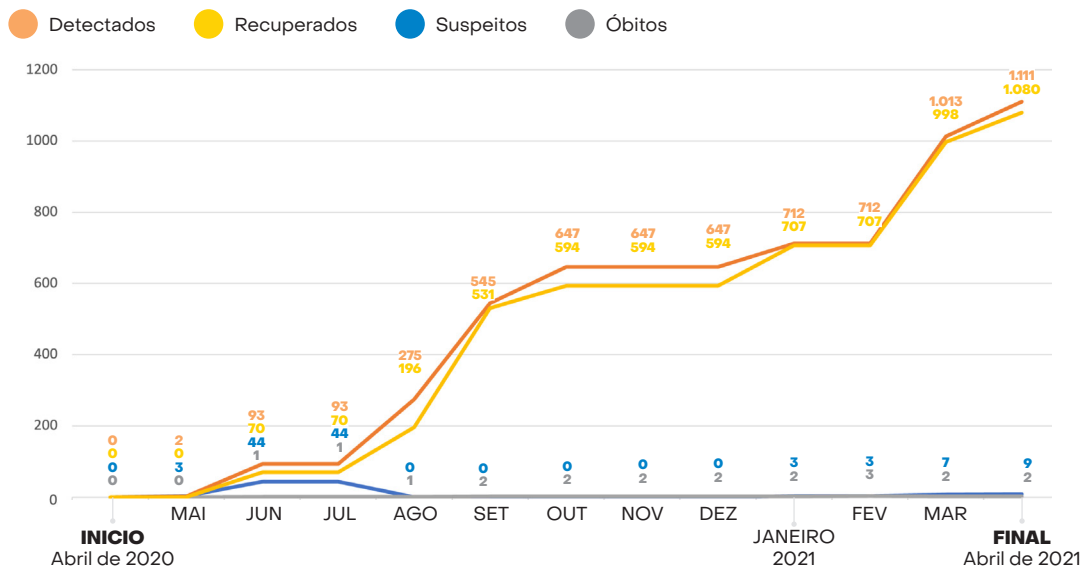


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos prints do Infovírus extraídos do painel do Depen.

RONDÔNIA

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 13.419 Atualização do dia 21/05/2020: 13.419 Atualização do dia 01/11/2020: 12.113
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	O maior período que ficou sem atualização foi de 04/10/2020 à 14/01/2021, contabilizando 103 dias repetindo os mesmos dados no painel.
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 04/05/2020, com 4 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 9 casos. (Aparentemente esse dado não é cumulativo).
	Detectados No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 14/05/2020, com 2 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 1.111 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Óbitos O primeiro óbito aparece em 23/06/2020; No final do acompanhamento, o dado apresentado foi de 2 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Recuperados Essa informação aparece a primeira vez em 21/05/2020, com 0 casos; Os primeiros casos são registrados no dia 23/06/2020, com 70 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 1.080 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	-

Dados mensais - Rondônia

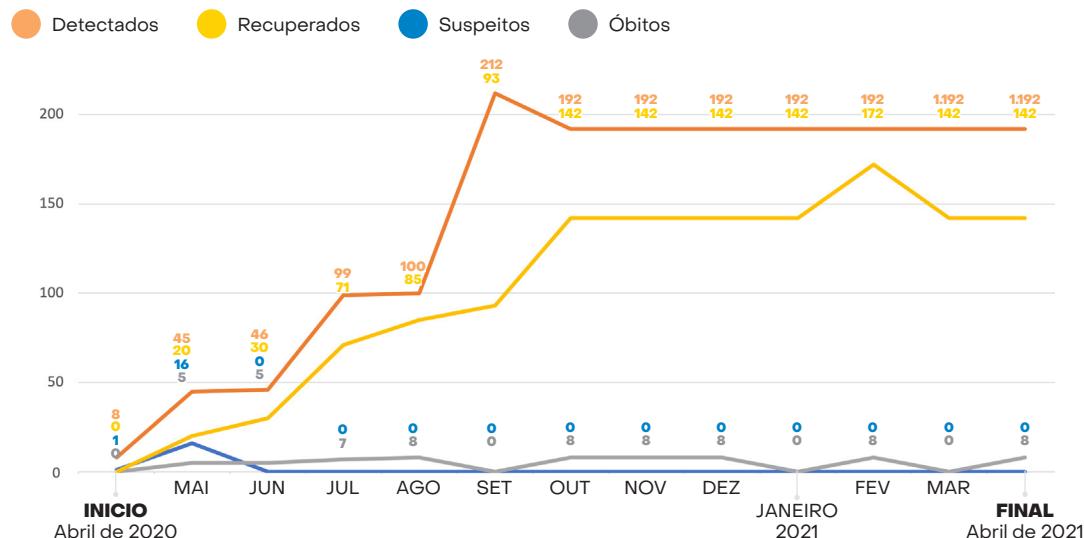


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos prints do Infovírus extraídos do painel do Depen.

RORAIMA

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 3.711 Atualização do dia 21/05/2020: 3.688 Atualização do dia 01/11/2020: 3.693		
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	O maior período que ficou sem atualização foi de 23/10/2020 à 31/03/2021, contabilizando 160 dias repetindo os mesmos dados no painel.		
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 17/04/2020, com 4 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 0 casos. (Aparentemente esse dado não é cumulativo).	
	Detectados	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 16/04/2020, com 2 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 192 casos. (Aparentemente esse dado não é cumulativo).	
	Óbitos	O primeiro óbito aparece em 05/05/2020; No final do acompanhamento, o dado apresentado foi de 8 casos; (Aparentemente esse dado é cumulativo).	
	Recuperados	Essa informação aparece a primeira vez em 21/05/2020, com 0 casos; Os primeiros casos são registrados no dia 25/05/2020, com 20 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 142 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).	
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	-		

Dados mensais - Roraima

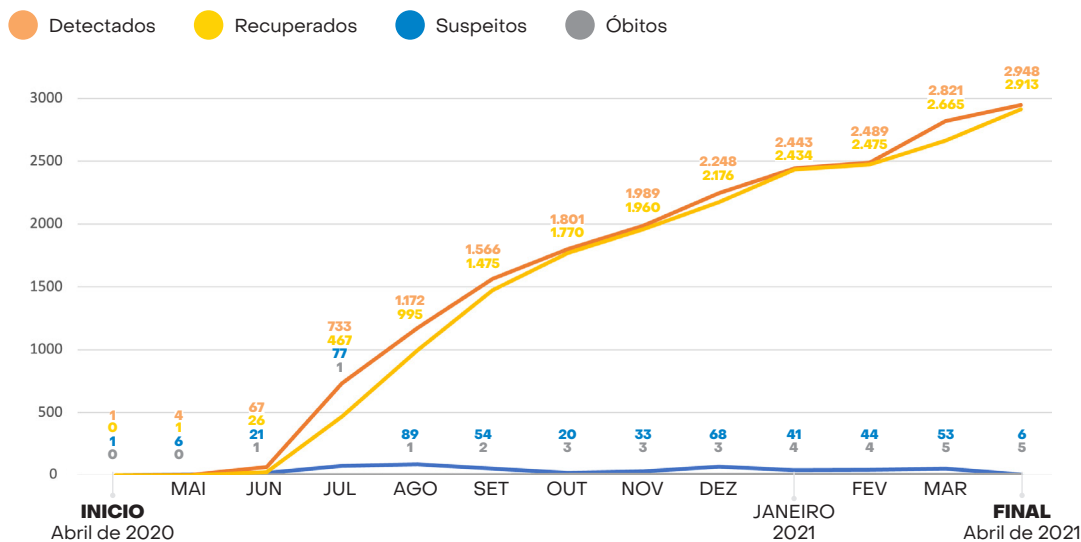


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos prints do Infovírus extraídos do painel do Depen.

SANTA CATARINA

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 23.483 Atualização do dia 21/05/2020: 23.470 Atualização do dia 01/11/2020: 22.118
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	O maior período que ficou sem atualização foi de 16/02/2021 à 01/03/2021, contabilizando 14 dias repetindo os mesmos dados no painel.
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	<p>Suspeitos</p> <p>No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 17/04/2020, com 5 casos; Ao final (23/04/2021), o dado apresentado foi de 6 casos. (Aparentemente esse dado não é cumulativo).</p>
	<p>Detectados</p> <p>No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 17/04/2020, com 1 caso; Ao final (23/04/2021), o dado apresentado foi de 2.948 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).</p>
	<p>Óbitos</p> <p>O primeiro óbito aparece em 17/04/2020, com 9 casos. Logo em seguida, no dia 20/04/2020, esse dado volta a ser 0, reaparecendo a informação apenas em 22/06/2020, com 1 caso; No final do acompanhamento, o dado apresentado foi de 5 casos em 23/04/2021. (Aparentemente esse dado é cumulativo).</p>
	<p>Recuperados</p> <p>Essa informação aparece a primeira vez em 21/05/2020, com 1 caso; Ao final (23/04/2021), o dado apresentado foi de 2.913 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).</p>
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	É um dos estados com maior regularidade na renovação das informações no painel.

Dados mensais - Santa Catarina

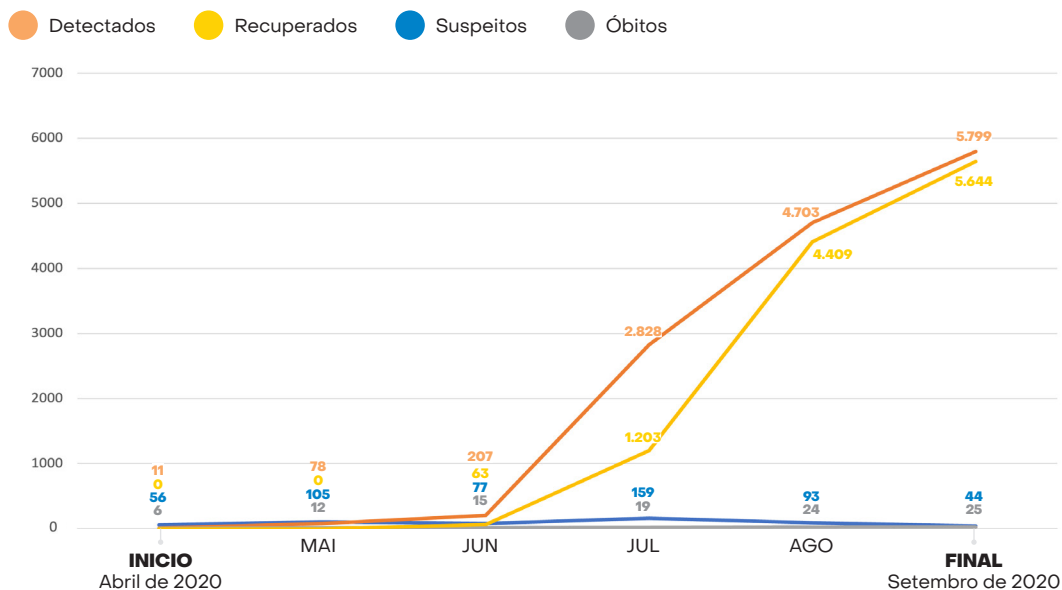


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos prints do Infovírus extraídos do painel do Depen.

SÃO PAULO

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 223.561 Atualização do dia 21/05/2020: 231.287	
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	Essa informação ficou prejudicada pela descontinuidade dos <i>prints</i> .	
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos	No início do nosso acompanhamento, eram 48 casos (16/04/2020); Ao final (10/09/2020), o dado apresentado foi de 44 casos. (Aparentemente esse dado não é cumulativo).
	Detectados	No início do nosso acompanhamento, eram 4 casos (16/04/2020); Ao final (10/09/2020), o dado apresentado foi de 5.799 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Óbitos	O primeiro óbito aparece em 20/04/2020; No final do acompanhamento, o dado apresentado foi de 25 casos em 10/09/2020. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Recuperados	Essa informação aparece a primeira vez em 21/05/2020, com 0 casos; Os primeiros casos são registrados no dia 09/06/2020, com 54 casos; Ao final, 10/09/2020, o dado apresentado foi de 5.644 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	Devido a questões operacionais, os <i>prints</i> deste estado, realizados junto ao painel do Depen, foram descontinuados a partir do dia 10/09/2020.	

Dados mensais - São Paulo

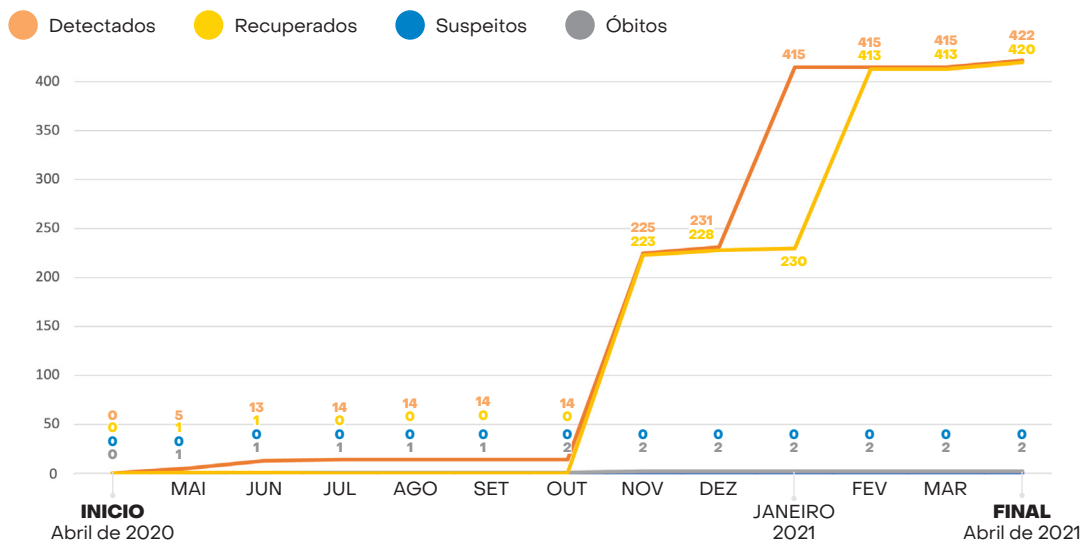


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos *prints* do Infovirus extraídos do painel do Depen.

SERGIPE

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 6.360 Atualização do dia 21/05/2020: 6.244 Atualização do dia 01/11/2020: 5.036	
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	O maior período que ficou sem atualização foi de 15/07/2020 à 05/11/2020, contabilizando 114 dias repetindo os mesmos dados no painel.	
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 09/06/2020, com 5 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi 0. (Aparentemente esse dado não é cumulativo).
	Detectados	No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 09/06/2020, com 1 caso; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 422 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Óbitos	O primeiro óbito aparece em 21/05/2020; No final do acompanhamento, o dado apresentado foi de 2 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Recuperados	Essa informação aparece a primeira vez em 21/05/2020, com 1 caso; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 420 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	Um fator que chama bastante atenção em relação aos dados apresentados por este estado é que, mesmo quando eram apresentadas alterações nas informações sobre os casos detectados, óbitos e recuperados, o número de casos suspeitos permaneceu em 0 por 364 dias (mesmo que não consecutivos).	

Dados mensais - Sergipe

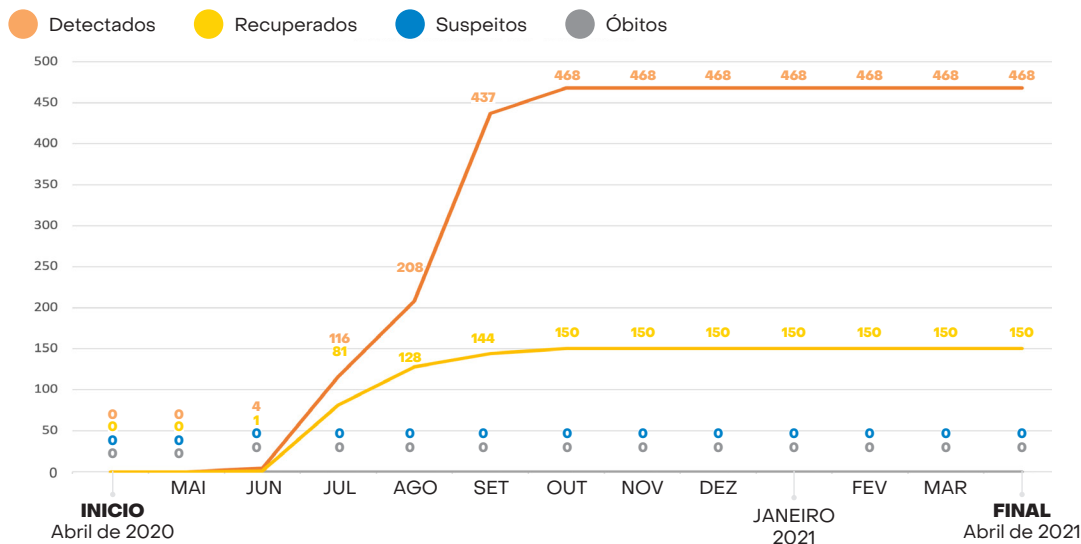


Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos prints do Infovírus extraídos do painel do Depen.

TOCANTINS

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	Dado inicial - 15/04/2020: 4.491 Atualização do dia 21/05/2020: 4.481 Atualização do dia 01/11/2020: 3.827
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES	O maior período que ficou sem atualização foi de 04/10/2020 à 30/04/2021 (último dia de monitoramento para este relatório), contabilizando 209 dias repetindo os mesmos dados no painel.
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRESOS	Suspeitos No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 09/06/2020, com 1 caso; Ao final (30/04/2021) o dado apresentado foi 0. (Aparentemente esse dado não é cumulativo).
	Detectados No início do nosso acompanhamento, eram 0 casos (15/04/2020); Os primeiros casos são registrados no dia 03/06/2020, com 4 casos; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 468 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
	Óbitos Durante o período de monitoramento, não foi registrado nenhum óbito pelo painel.
	Recuperados Essa informação aparece a primeira vez em 21/05/2020, com 0 casos; Os primeiros casos são registrados no dia 03/06/2020, com 1 caso; Ao final (30/04/2021), o dado apresentado foi de 150 casos. (Aparentemente esse dado é cumulativo).
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	-

Dados mensais - Tocantins



Fonte: Dados montados a partir da tabulação dos prints do Infovírus extraídos do painel do Depen.

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO DO INFOVÍRUS

Camila Prando
Felipe da Silva Freitas
Marília de Nardin Budó
Riccardo Cappi

COMPILAÇÃO E ELABORAÇÃO DE DADOS

Janaína Palma

CONTEÚDO

Janaína Palma
Riccardo Cappi

EQUIPE DO INFOVÍRUS

Adryelle Salviano Santana da Silva (UNEB)
Bruna Stéfanni Soares de Araújo (UnB)
Camila Leotti Bicalho do Carmo (UFF)
Clarissa Torres Y Plá Trevas (UNICAP)
Catarina Pedroso (Unicamp)
Ivanderson Pedroso Leão (Universidade Franciscana; UFSM)
Janaína da Silva Palma (UFRB)
Jordhanna Neris Sampaio Cavalcante (UnB)
Julia de David Chelotti (UFSM)
Júlio Emílio Cavalcanti Paschoal (IDP)
Karine Agatha França (PUC/RS)
Kauane Müller (UFSM)
Laís da Silva Avelar (UnB)
Leticia Blank Netto (UFSC)
Lucas Mota Ramos (UFSM)
Marianna Claudino Moreira Silva (UNEB)
Milene Diane dos Santos de Almeida (UNEB)
Patrícia Silveira da Silva (UFPR)
Pietra Lima Inácio (UFSC)
Suzana Oliveira Cedraz (UEFS)

REVISÃO

Elena Lemme (Rede Justiça Criminal)
Janine Salles de Carvalho (Rede Justiça Criminal)

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Lucas Jatobá

Realização



Apoio

